

# SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO

**CURSO de Engenharia Civil**

**MODALIDADE PRESENCIAL**

**BIÊNIO 2024-2025**

## **A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **1. PERFIL DO CURSO**

Ao analisar as macrorregiões catarinenses, o Vale do Itajaí tem posição de destaque na economia estadual e nacional, especialmente em função da concentração de municípios com elevado Produto Interno Bruto (PIB), forte atividade portuária, dinamismo industrial e intensa expansão do setor da construção civil. Dados recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados pela Secretaria de Estado do Planejamento de Santa Catarina (SEPLAN/SC, 2025), mostram que, em 2023, três municípios catarinenses figuraram entre os 50 maiores PIBs do Brasil: Joinville (28º), Itajaí (29º) e Florianópolis (43º), além de Blumenau (63º) e Chapecó (96º) entre os 100 maiores do país. No contexto estadual, Itajaí respondeu por 9,4% do PIB catarinense em 2023, consolidando-se como uma das principais economias do estado (SEPLAN/SC, 2025).

No comércio exterior Itajaí é referência nacional. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), divulgados em 2024, o município foi a cidade brasileira com maior valor de importações em 2023, totalizando cerca de US\$ 13 bilhões — aproximadamente R\$ 64 bilhões — o equivalente a 5,47% de todas as importações do país. Esse desempenho está diretamente relacionado à sua estrutura logística e portuária, reforçando seu papel estratégico na economia brasileira e consolidando a região da Foz do Rio Itajaí como importante polo de comércio internacional.

No âmbito regional, municípios como Itajaí, Balneário Camboriú, Itapema, Porto Belo e Navegantes destacam-se pela forte expansão imobiliária e pela verticalização urbana. Balneário Camboriú permanece como referência nacional em construção civil de alto padrão e edificações verticalizadas, influenciando diretamente cidades vizinhas como Itapema e Itajaí, que apresentam crescimento expressivo de empreendimentos residenciais e comerciais de grande porte. Esse movimento acompanha o fortalecimento econômico regional e a

atração de investimentos privados, especialmente nos setores de serviços, turismo, logística e construção civil.

A evolução histórica da participação municipal no PIB catarinense também evidencia o protagonismo regional. Segundo a SEPLAN/SC (2025), municípios como Itajaí, Araquari e Navegantes foram os que mais ampliaram sua participação na economia estadual ao longo da série histórica de 2002 a 2023, demonstrando a consolidação de novos polos de crescimento fora das capitais tradicionais. Em especial, o Vale do Itajaí continua sendo uma das regiões mais dinâmicas de Santa Catarina, sustentado pela integração entre indústria, serviços, infraestrutura portuária e mercado imobiliário.

A divulgação dos dados mais recentes de PIB municipal pelo IBGE e pelos órgãos estaduais, observa-se a manutenção da relevância econômica do município e a da região, reforçando sua posição de liderança no contexto catarinense e sua importância no cenário nacional.

O curso de Engenharia Civil da Univali se insere diretamente nesse cenário dinâmico de desenvolvimento tecnológico e alta demanda por profissionais qualificados.

A criação do Curso de Engenharia Civil da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), instalado no *Campus* Prof. Edison Villela, em Itajaí, ainda no final do século 20, foi uma iniciativa voltada ao futuro desenvolvimento da região, visando suprir a demanda por mão de obra técnica decorrente do incremento da atividade econômica, em especial da construção civil, que se tornou referência em todo o Estado.

Diante da necessidade crescente de recursos humanos qualificados, especialmente na área de engenharia, a Univali iniciou, em agosto de 1997, a implantação do Curso de Engenharia Civil no *Campus* Prof. Edison Villela – Itajaí, formando sua primeira turma no primeiro semestre de 2002. Desde então, até o 1º semestre de 2025, foram formados 1456 engenheiros civis, distribuídos em 47 turmas, evidenciando a continuidade e a consolidação do curso na região.

Originalmente ofertado em período integral, o curso passou a ser oferecido no turno noturno a partir de 2020, com concentração das aulas entre 19h e 22h30. Essa mudança possibilita que os acadêmicos utilizem os períodos matutino e vespertino para estudos e atividades extraclasse, monitorias, estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, ou mesmo atividades profissionais vinculadas à sua inserção no mercado de trabalho. Dessa forma, amplia-se o acesso, atendendo a uma faixa da população que necessita do período diurno para atividades laborais e de sustento, ao mesmo tempo em que se fortalece a articulação entre formação acadêmica e prática profissional.

A atuação profissional de alunos e egressos é corroborada pelo elevado reconhecimento no meio técnico, pela facilidade de inserção em estágios e pela rápida absorção no mercado de

trabalho. Grande parte dos engenheiros civis formados pela Univali atua diretamente na área de formação, ocupando posições de destaque em importantes construtoras da região, como engenheiros de obras, diretores de engenharia, gestores e projetistas em diversas especialidades, atendendo àquela demanda prevista desde a criação do curso. Diversas construtoras de grande sucesso e solidez também foram fundadas por egressos, tornando-se referência na construção regional e contribuindo significativamente para a dinamização da construção civil e da economia local e regional. Muitos profissionais obtiveram êxito ainda na criação de empresas próprias como escritórios de projetos, consultorias em diferentes áreas da engenharia, bem como em cargos técnicos em órgãos públicos municipais e estaduais, além de atuação na docência após a conclusão de cursos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado.

Entre os exemplos de egressos de destaque, podem ser citados: Fábio Inthurn, fundador e proprietário da Lotisa, maior construtora de Itajaí e uma das maiores de Santa Catarina; Stephane Domeneghini, gerente de engenharia aplicada e gerente de Supertalls (edifícios com altura superior a 300 metros) da FG Empreendimentos; e Igor Vegini, diretor de Engenharia da RV Construtora e Incorporadora, uma das grandes construtoras de Balneário Camboriú; entre outros inúmeros profissionais que atuam como protagonistas em construtoras da região.

A condição básica para a carreira em Engenharia é a sólida capacidade técnica. Contudo, mais do que nunca, exige-se flexibilidade para compreender a dinâmica do mercado de trabalho, indo além das habilidades tradicionalmente trabalhadas nas disciplinas acadêmicas. Diante da necessidade de aprofundar o conhecimento científico e ampliar a interação com temas humanísticos e sociais, a formação do engenheiro passa a assumir um perfil mais abrangente, preparando-o para atuar em escala global. Nesse sentido, o Curso de Engenharia Civil da Univali busca desenvolver uma prática educativa que possibilite ao acadêmico o exercício da autonomia, por meio do diálogo compartilhado, respeitando seu contexto histórico e cultural.

Considerando a complexidade das relações que caracterizam o mundo contemporâneo, o Curso assume o acesso à educação como um direito de todos e compreende que sua função é transformar o contexto em que está inserido, promovendo a mudança de mentalidades por meio de práticas e valores fundamentados na solidariedade, na ética e na participação cidadã.

## **2. OBJETIVO DO CURSO:**

Formar profissionais com capacidade de liderança e tomada de decisão e espírito crítico, para atuar em quaisquer das subáreas da Engenharia Civil, com maior ênfase, conforme matriz

curricular, em construção civil, sistemas estruturais e geotecnia, revelando formação de base humanística, técnica, crítico-reflexiva e ética, seja nas esferas de projeto e execução de obras, consultoria e extensão, seja nas atividades de planejamento e administração de empreendimentos do setor.

### **3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O perfil profissional do egresso do Curso de Engenharia Civil está fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente, articuladas com necessidades locais e regionais e em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

O Engenheiro Civil formado na Univali é um profissional generalista, com qualificação técnica, científica, humanística, ética, criativa, inovadora e cooperativa, preparado para atuar nas diversas subáreas da Engenharia Civil, envolvendo os diferentes tipos de projetos e execução de obras, consultoria e extensão, atividades de planejamento e administração de empreendimentos do setor e avaliação de impactos ambientais decorrentes de sua atuação profissional, usando da informática e das novas tecnologias como instrumentos para o exercício da profissão. A matriz curricular habilita o profissional egresso a atuar em praticamente todas as atribuições do engenheiro civil, exceção a portos, rios e canais. A ênfase da formação profissional reflete nas principais ações desenvolvidas pelos egressos, ligadas ao projeto e execução de edificações, fundações, obras em terra, gestão de obras e gestão financeira.

O Egresso da Engenharia Civil da Univali é um profissional capaz de reconhecer as necessidades dos usuários e de gerar oportunidades e melhorias em suas vidas, a partir de soluções técnicas, inovadoras, sustentáveis e exequíveis, adaptadas às demandas da sociedade.

Em relação às competências, o profissional Engenheiro Civil estará apto a praticamente todas as atribuições profissionais definidas pelo art. 7º da Lei nº 5.194/66, combinada com os art. 28 e 29 do Decreto nº 23.569/33 e art 7º da Resolução nº 218/73 do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA). Entre elas destacam-se:

- a) Construir e averiguar edificações, equipamentos de segurança, urbanos, rurais, regionais e de serviços;
- b) Aproveitamento e utilização de recursos naturais;
- c) Análise de questões artístico-culturais e técnicos;
- d) Planejar e fornecer meios de locomoção durante a execução da obra;
- e) Desempenhar cargos, funções e comissões em organizações estatais;

- f) Explorar recursos alternativos e naturais para o desenvolvimento da indústria;
- g) Estudar, projetar, analisar e avaliar técnicas e obras relacionadas a edifícios, rodovias, ferrovias, captação e abastecimento de água, drenagem e irrigação;
- h) Planejar e projetar trabalhos em âmbito urbano, rural, de transportes e em outras regiões;
- i) Coordenar atribuições em autarquias e instituições de economia mista ou privada;
- j) Estudar, projetar, analisar e avaliar técnicas e obras relacionadas peculiares ao saneamento urbano e rural;
- k) Estudar, projetar, analisar e avaliar técnicas e obras e serviços de urbanismo;
- l) Projetar e construir pontes e grandes estruturas.

Ainda podem ser acrescentadas atividades particularizadas considerando o projeto e a execução de estruturas, instalações, projetos arquitetônicos, hidrossanitários, preventivos contra incêndio; execução e fiscalização de obras e serviços técnicos; realização de vistorias, perícias e avaliações; emissão de laudos e pareceres técnicos, entre outras áreas/atividades previstas.

#### **4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em

ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o

conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

#### **4.1 Matriz Curricular**

Em relação à organização curricular, a matriz 5, implantada em 2019, foi elaborada em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Engenharia, estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 11/2002, de 11 de março de 2002. A implantação completa da matriz 5 ocorreu em 2023/2. Paralelamente, no mesmo ano, foi estudada, aprovada e planejada uma nova estrutura curricular (matriz 6 - Resolução nº N°042/CONSUN-CAEN/2023, retificada pela Resolução nº130/CONSUN-CAEN/2023), implantada em 2024/1, com carga horária mais bem adequada ao curso noturno, incluindo a possibilidade de aulas eventuais aos sábados. A nova matriz atende à Resolução CNE/CES nº 02, de 24 de abril de 2019 e alterada pela Resolução CNE/CES nº 01, de 26 de março de 2021, que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Engenharia, definindo princípios, fundamentos, condições e procedimentos para a formação de engenheiros (CNE, 2019). Além disso, cumpre o disposto na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do MEC/CNE/CES, que estabelece que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos de graduação.

Em 2025/2 a matriz curricular 05 estava ofertando do 7º ao 10º períodos do curso e a matriz curricular 6, implantada até o 6º período do curso.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Engenharia Civil, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular da matriz 06 do Curso de Engenharia Civil tem 3.645 horas, enquanto a matriz 05 tem 3915 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber: básico, específico e

profissionalizante. Acrescenta-se a elas, 165 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 120 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 60 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 1.110 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 210 horas de Atividades de Conclusão de Curso. Pontua-se ainda a curricularização da Extensão em atendimento à Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do MEC/CNE/CES

No curso de Engenharia Civil, a organização curricular, conforme ilustra a figura 1, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demonstra a estruturação de ambas as matrizes curriculares.

**Figura 1:** Estruturação das matrizes 05 e 06 do Curso de Engenharia Civil.

1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO	9º PERÍODO	10º PERÍODO
Cálculo I	Cálculo II	Cálculo IV	Cálculo Numérico	Mecânica dos Fluidos	Hidráulica	Estruturas Metálicas	Estruturas de Madeira	Legislação Profissional	Estágio Obrigatório
Introdução a Engenharia Civil	Topografia I	Topografia II	Geologia	Mecânica dos Solos	Hidrologia Aplicada em Drenagem Urbana	Taludes e Contenções	Fundações	Trabalho de Iniciação Científica e Tecnológica I	Trabalho de Iniciação Científica e Tecnológica II
Desenho Técnico e Geometria Descritiva	Desenho Técnico para Engenharia Civil	Arquitetura	Engenharia de Estradas	Pavimentação	Transportes	Gestão de Projetos	Gerenciamento de Obras de Engenharia	Projeto Integrado Inovador II	
Direitos Humanos	Meio Ambiente e Sustentabilidade	Estatística	Eletiva	Projeto Integrado Inovador I	Saneamento e Controle Ambiental	Tecnologia da Construção Civil II	Eletiva	Patologia das Construções	
Álgebra linear e Geometria Analítica I	Álgebra linear e Geometria Analítica II	Mecânica das Estruturas	Resistência dos Materiais	Teoria das Estruturas I	Teoria das Estruturas II	Estruturas de Concreto Armado I	Estruturas de Concreto Armado II	Concreto protendido	
Pesquisa e Conhecimento	Química Geral	Materiais de Construção Civil I	Materiais de Construção Civil II	Tecnologia da Construção Civil I	Tecnologia do Concreto	Segurança e Saúde Ocupacional	Instalações Hidrossanitárias e Preventivo de Incêndio	Pontes	
	Física I	Física II	Física III	Eletiva	Instalações Elétricas e Preventivo de Incêndio	Eletiva		Empreendedorismo	
								Projeto Comunitário de Extensão Universitária	

NID Institucional Digital	NID Institucional Presencial	NID EMCT Presencial	NID EMCT Digital	NID Institucional Digital e Formação específica do Eng. Civil	Formação específica do Eng. Civil	Atividades de conclusão de Curso
---------------------------	------------------------------	---------------------	------------------	---	-----------------------------------	----------------------------------

(a) Matriz curricular 05

MATRIZ CURRICULAR Nº 6 ENGENHARIA CIVIL VIGENTE A PARTIR DE 2024/1									
1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO	9º PERÍODO	10º PERÍODO
Desenho Técnico e Geometria Descritiva	Desenho Técnico para Engenharia Civil	Materiais da Construção Civil I	Materiais da Construção Civil II	Tecnologia da Construção Civil I	Tecnologia do Concreto	Tecnologia da Construção Civil II	Gerenciamento de Obras de Engenharia	Patologia das Construções	Projeto Comunitário de Extensão Universitária
Física I	Física II	Física III	Arquitetura	Estatística	Instalações Elétricas e Preventivo de Incêndio	Gestão de Projetos	Instalações Hidrossanitárias e Preventivo de Incêndio	Estruturas de Madeira	Concreto Protendido
Álgebra Linear e Geometria Analítica	Química Geral	Mecânica das Estruturas	Resistência dos Materiais	Teoria das Estruturas I	Teoria das Estruturas II	Estruturas de Concreto Armado I	Estruturas de Concreto Armado II	Estruturas Metálicas	Pontes
Cálculo I	Cálculo II	Cálculo IV	Geologia	Mecânica dos Fluidos	Hidráulica	Saneamento e Controle Ambiental	Hidrologia Aplicada em Drenagem Urbana	Pavimentação	Legislação Profissional
Introdução à Engenharia Civil	Topografia I	Topografia II	Engenharia de Estradas	Mecânica dos Solos	Transportes	Taludes e Contenções	Fundações	Projeto Integrado e Inovador II	Engenharia Econômica
Pesquisa e Conhecimento	Melo Ambiente e Sustentabilidade	Direitos Humanos	Eletiva		Projeto Integrado e Inovador I	Algoritmos e Programação		Trabalho de Iniciação Científica e Tecnológica	Trabalho de Iniciação Científica e Tecnológica II
						Segurança e Saúde Ocupacional		Estágio Obrigatório	

NID Institucional Presencial	NID Politécnica Presencial	Formação Específica do Eng. Civil	Atividades de Conclusão de Curso
NID Institucional Digital	NID Politécnica Digital	NID Institucional Digital Formação Específica do Eng. Civil	

(b) Matriz Curricular 06

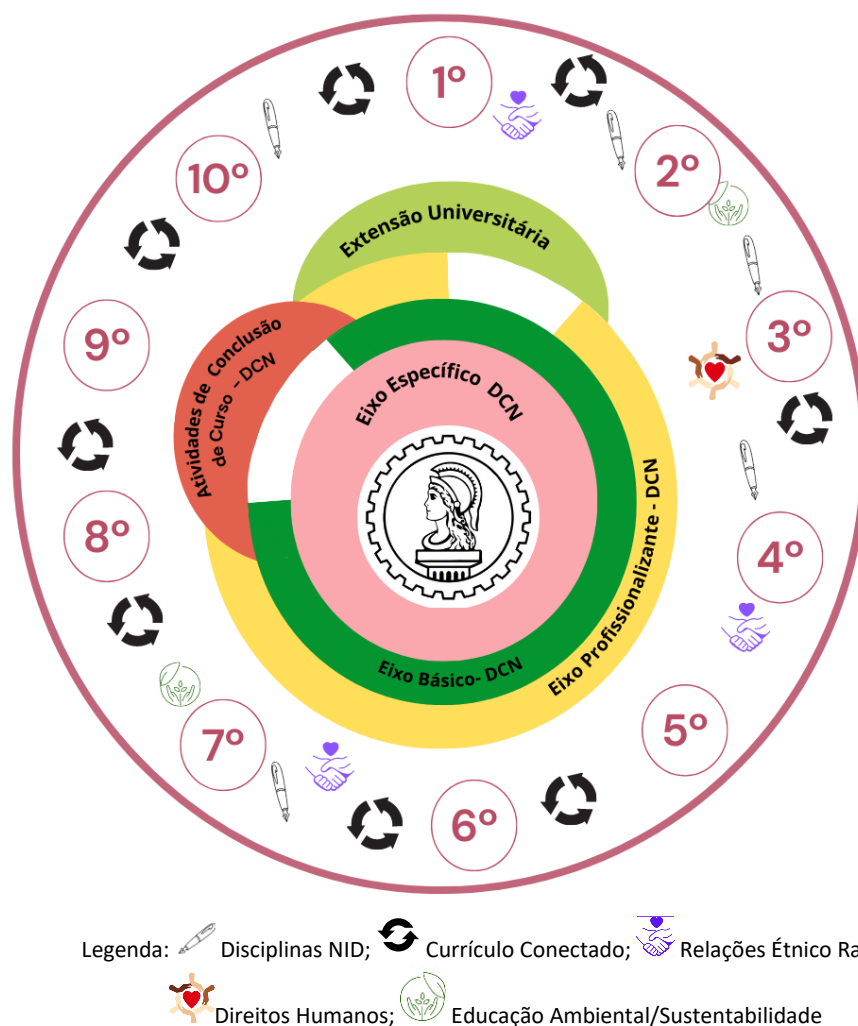
A Figura 2 traz o movimento da formação proposta para a matriz curricular 06. E a Figura 3 traz a representação gráfica da Matriz curricular 6, com eixos de formação e os requisitos legais identificados.

**Figura 2:** Movimento da formação proposta no Curso de engenharia Civil para a matriz 6



Fonte:

**Figura 3** – Representação Gráfica das disciplinas da matriz 05



Fonte: Gerência de Ensino e Assessoria Pedagógica da Escola, 2023.

No total, são 60 (sessenta) disciplinas que estão distribuídas em 10 (dez) períodos (semestres) na matriz 6 em implantação e 64 disciplinas na matriz 5 em processo de extinção.

Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Engenharia Civil a Matriz Curricular contempla áreas do conhecimento que definem os eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos: Eixo Básico, Eixo Específico e Eixo Profissionalizantes, onde também estão contempladas a Formação Humanística, Social, Ambiental, Ética e de Gestão e as práticas integradoras. Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso com a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária e de ações educativas no contexto das práticas pedagógicas nas disciplinas.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de

educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Engenharia Civil, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias. Observa-se que na matriz 5 a Escola onde está inserida a Engenharia Civil era chamada de EMCT (Escola do Mar, Ciência e Tecnologia) e passou a ser denominada, em 2023, de Escola Politécnica, como consta na apresentação da matriz 6.

**Quadro 1: Matriz Curricular 05 do Curso de Engenharia Civil**

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H							
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	H/R	TOTAL	EXT
1	2306	00	INTRODUÇÃO A ENGENHARIA CIVIL			2	2	30			30		36	30	0
1	22711	00	DIREITOS HUMANOS			4	4		60		60		72	60	60
1	22717	00	DESENHO TÉCNICO E GEOMETRIA DESCRITIVA			4	4	60			15	45	72	60	0
1	22721	00	PESQUISA E CONHECIMENTO			4	4		60		60		72	60	15
1	22722	00	ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA I			4	4	60			30	30	72	60	0
1	22727	00	CÁLCULO I			4	4	60			30	30	72	60	60
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						22	---	210	120	0	225	105	396	330	135
2	9778	00	DESENHO TÉCNICO PARA ENGENHARIA CIVIL			4	4	60			60	72	60	0	
2	22705	00	MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE			4	4		60		60	72	60	15	
2	22723	00	ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA II			4	4	60			30	30	72	60	0
2	22730	00	CÁLCULO II			4	4	60			30	30	72	60	0
2	22747	00	QUÍMICA GERAL			4	4	60			30	30	72	60	60
2	22749	00	FÍSICA I			4	4	60			30	30	72	60	60
2	24380	00	TOPOGRAFIA I			4	4	60			30	30	72	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						28	---	360	60	0	210	210	504	420	135
3	12550	00	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL I			4	4	60			30	30	72	60	0
3	22733	00	CÁLCULO IV			4	4	60			30	30	72	60	0
3	22742	00	ESTATÍSTICA			4	4	60			30	30	72	60	0
3	22750	00	FÍSICA II			4	4	60			30	30	72	60	0
3	23346	00	ARQUITETURA			4	4	60			30	30	72	60	0
3	23351	00	MECÂNICA DAS ESTRUTURAS			4	4	60			60	72	60	0	
3	23353	00	TOPOGRAFIA II			4	4	60			30	30	72	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						28	---	420	0	0	240	180	504	420	0
4	12552	00	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL II			4	4	60			30	30	72	60	0
4	22737	00	CÁLCULO NUMÉRICO			4	4	60			30	30	72	60	0
4	22752	00	FÍSICA III			4	4	60			30	30	72	60	0
4	22756	00	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS			4	4	60			30	30	72	60	0
4	24318	00	ENGENHARIA DE ESTRADAS			4	4	60			30	30	72	60	0
4	24319	00	GEOLOGIA			4	4	60			45	15	72	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						28	---	420	0	0	240	180	504	420	0
Eletivas														60	0
4	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM (Matriz:1.0.3)			0	0						0	0	0
4	1361	00	NID - ENEC(Matriz:1.0.2)			0	0						0	0	0
4	1361	00	NID - ENEC(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H								
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	H/R	TOTAL	EXT	
4	1371	00	NID - INSTITUCIONAL(Matriz:1.0.1)			0	0							0	0	0
4	1372	00	NEI - ENEC(Matriz:1.0.1)			0	0							0	0	0
4	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES(Matriz:1.0.1)			0	0							0	0	0
4	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES(Matriz:1.0.1)			0	0							0	0	0
4	1375	00	NID - EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)			0	0							0	0	0
4	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)			0	0							0	0	0
4	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)			0	0							0	0	0
4	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)			0	0							0	0	0
4	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)			0	0							0	0	0
4	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)			0	0							0	0	0
4	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS(Matriz:1.0.1)			0	0							0	0	0
4	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS(Matriz:1.0.1)			0	0							0	0	0
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>						<b>28</b>	<b>---</b>	<b>360</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>195</b>	<b>165</b>	<b>492</b>	<b>420</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
5	9700	00	PAVIMENTAÇÃO			4	4	60			45	15	72	60	0	0
5	12554	00	MECÂNICA DOS SOLOS			4	4	60			30	30	72	60	0	0
5	24321	00	MECÂNICA DOS FLUÍDOS			4	4	60			30	30	72	60	0	0
5	24322	00	PROJETO INTEGRADO INOVADOR I			4	4	60				60	72	60	0	0
5	24358	00	TEORIAS DAS ESTRUTURAS I			4	4	60			60		72	60	0	0
5	24359	00	TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL I			4	4	60			45	15	72	60	0	0
<b>Eletivas</b>														<b>60</b>	<b>0</b>	
5	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM(Matriz:1.0.3)			0	0							0	0	0
5	1361	00	NID - ENEC(Matriz:1.0.2)			0	0							0	0	0
5	1361	00	NID - ENEC(Matriz:1.0.1)			0	0							0	0	0
5	1371	00	NID - INSTITUCIONAL(Matriz:1.0.1)			0	0							0	0	0
5	1372	00	NEI - ENEC(Matriz:1.0.1)			0	0							0	0	0
5	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES(Matriz:1.0.1)			0	0							0	0	0
5	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES(Matriz:1.0.1)			0	0							0	0	0
5	1375	00	NID - EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)			0	0							0	0	0
5	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)			0	0							0	0	0
5	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)			0	0							0	0	0
5	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)			0	0							0	0	0
5	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)			0	0							0	0	0
5	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)			0	0							0	0	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H							
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	H/R	TOTAL	EXT
5	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
5	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						28	---	360	0	0	210	150	492	420	0
6	2314	00	SANEAMENTO E CONTROLE AMBIENTAL			4	4	60			60		72	60	0
6	4213	00	TEORIA DAS ESTRUTURAS II			4	4	60			60		72	60	0
6	9706	00	TRANSPORTES			4	4	60			60		72	60	0
6	24324	00	HIDRÁULICA			2	2	30			30		36	30	0
6	24325	00	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E PREVENTIVO DE INCÊNDIO			4	4	60			60		72	60	30
6	24326	00	HIDROLOGIA APLICADA EM DRENAGEM URBANA			4	4	60			60		72	60	0
6	24327	00	TECNOLOGIA DO CONCRETO			4	4	60			30	30	72	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	390	0	0	360	30	468	390	30
7	22716	00	GESTÃO DE PROJETOS			4	4	60			60		72	60	60
7	22758	00	SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL			2	2		30		30		36	30	0
7	24328	00	ESTRUTURAS METÁLICAS			4	4	60			60		72	60	0
7	24360	00	ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO I			4	4	60			60		72	60	0
7	24361	00	TALUDES E CONTENÇÕES			4	4	60			60		72	60	0
7	24362	00	TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL II			4	4	60			45	15	72	60	0
Eletivas														60	0
7	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM(Matriz:1.0.3)			0	0						0	0	0
7	1361	00	NID - ENEC(Matriz:1.0.2)			0	0						0	0	0
7	1361	00	NID - ENEC(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
7	1371	00	NID - INSTITUCIONAL(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
7	1372	00	NEI - ENEC(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
7	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
7	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
7	1375	00	NID - EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
7	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
7	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
7	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
7	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
7	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
7	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
7	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H							
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	H/R	TOTAL	EXT
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	300	30	0	315	15	456	390	60
8	9690	00	ESTRUTURAS DE MADEIRA			2	2	30			30		36	30	0
8	24330	00	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E PREVENTIVO DE INCÊNDIO			4	4	60			60		72	60	0
8	24331	00	GERENCIAMENTO DE OBRAS DE ENGENHARIA			6	6	90			90		108	90	0
8	24363	00	ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO II			6	6	90			90		108	90	0
8	24364	00	FUNDAÇÕES			4	4	60			60		72	60	0
Eletivas														60	0
8	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM (Matriz:1.0.3)			0	0						0	0	0
8	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.2)			0	0						0	0	0
8	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
8	1371	00	NID - INSTITUCIONAL (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
8	1372	00	NEI - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
8	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
8	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
8	1375	00	NID - EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
8	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
8	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
8	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
8	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
8	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
8	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
8	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	330	0	0	330	0	456	390	0
9	9705	00	PATOLOGIA DAS CONSTRUÇÕES			4	4	60			45	15	72	60	0
9	22714	00	EMPREENDEDORISMO			4	4		60		60		72	60	0
9	22732	00	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA			4	4	60			15	45	72	60	60
9	24333	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA I			4	4	60			60		72	60	0
9	24334	00	PONTES			4	4	60			60		72	60	0
9	24335	00	PROJETO INTEGRADO INOVADOR II			4	4	60			60		72	60	0
9	24336	00	LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL			2	2	30			30		36	30	0
9	24338	00	CONCRETO PROTENDIDO			2	2	30			30		36	30	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						28	---	360	60	0	300	120	504	420	60
10	12559	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA II			10	10	150			15	135	180	150	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H							
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	H/R	TOTAL	EXT
10	24337	00	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO			11	11	165			15	150	198	165	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						21	---	315	0	0	30	285	378	315	0
OPTATIVA															
	5381	00	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS			4	4	60			60		72	60	0
						ACAD	FIN	PRE	EAD	TEO	PRA	H/R	TOTAL	EXT	
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:						261		3405 86.97%	270 6.90%	2415 61.69%	1260 32.18%	4650 118.77%	3915 100.00%	420 10.73%	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES						0,00							0	0	
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:						261,00		3405 86.97%	270	2415 61.69%	1260 32.18%	4650 118%	3915 100,00%	420 10,73	

Fonte: Coordenação do Curso de Engenharia Civil, 2025

**Quadro 2:** Matriz Curricular 06 do Curso de Engenharia Civil

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H						
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
1	2306	00	INTRODUÇÃO A ENGENHARIA CIVIL			2	2	30			30		30	0
1	22717	00	DESENHO TÉCNICO E GEOMETRIA DESCRITIVA			4	4	60			15	45	60	0
1	22721	00	PESQUISA E CONHECIMENTO			4	4		60		60		60	15
1	22722	00	ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA I			4	4	60			30	30	60	0
1	22727	00	CÁLCULO I			4	4	60			30	30	60	60
1	22749	00	FÍSICA I			4	4	60			30	30	60	60
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						22	---	270	60	0	195	135	330	135
2	9778	00	DESENHO TÉCNICO PARA ENGENHARIA CIVIL			4	4	60			60		60	0
2	22705	00	MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE			4	4		60		60		60	15
2	22730	00	CÁLCULO II			4	4	60			30	30	60	0
2	22747	00	QUÍMICA GERAL			4	4	60			30	30	60	60
2	22750	00	FÍSICA II			4	4	60			30	30	60	0
2	24380	00	TOPOGRAFIA I			4	4	60			30	30	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	---	300	60	0	180	180	360	75
3	12550	00	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL I			4	4	60			30	30	60	0
3	22711	00	DIREITOS HUMANOS			4	4		60		60		60	60
3	22733	00	CÁLCULO IV			4	4	60			30	30	60	0
3	22752	00	FÍSICA III			4	4	60			30	30	60	0
3	23351	00	MECÂNICA DAS ESTRUTURAS			4	4	60			60		60	0
3	23353	00	TOPOGRAFIA II			4	4	60			30	30	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	---	300	60	0	240	120	360	60
4	12552	00	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL II			4	4	60			30	30	60	0
4	22756	00	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS			4	4	60			30	30	60	0
4	23346	00	ARQUITETURA			4	4	60			30	30	60	0
4	24318	00	ENGENHARIA DE ESTRADAS			4	4	60			30	30	60	0
4	24319	00	GEOLOGIA			4	4	60			45	15	60	0
Eletivas													60	0
4	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM (Matriz:1.0.3)			0	0						0	0
4	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.3)			0	0						0	0
4	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
4	1372	00	NEI - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
4	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
4	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H						
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
4	1375	00	NID - EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
4	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
4	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
4	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.2)			0	0						0	0
4	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
4	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
4	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.2)			0	0						0	0
4	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
4	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
4	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.2)			0	0						0	0
4	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	---	300	0	0	165	135	360	0
5	12554	00	MECÂNICA DOS SOLOS			4	4	60			30	30	60	0
5	22742	00	ESTATÍSTICA			4	4	60			30	30	60	0
5	24321	00	MECÂNICA DOS FLUÍDOS			4	4	60			30	30	60	0
5	24358	00	TEORIAS DAS ESTRUTURAS I			4	4	60			60		60	0
5	24359	00	TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL I			4	4	60			45	15	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						20	---	300	0	0	195	105	300	0
6	4213	00	TEORIA DAS ESTRUTURAS II			4	4	60			60		60	0
6	9706	00	TRANSPORTES			4	4	60			60		60	0
6	24322	00	PROJETO INTEGRADO INOVADOR I			4	4	60				60	60	0
6	24324	00	HIDRÁULICA			2	2	30			30		30	0
6	24327	00	TECNOLOGIA DO CONCRETO			4	4	60			30	30	60	0
6	30970	00	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E PREVENTIVO DE INCÊNDIO			4	4	60			45	15	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						22	---	330	0	0	225	105	330	0
7	2314	00	SANEAMENTO E CONTROLE AMBIENTAL			4	4	60			60		60	0
7	22716	00	GESTÃO DE PROJETOS			4	4		60		60		60	60
7	22758	00	SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL			2	2		30		30		30	0
7	22760	00	ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO			4	4	60			30	30	60	0
7	24360	00	ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO I			4	4	60			60		60	0
7	24361	00	TALUDES E CONTENÇÕES			4	4	60			60		60	0
7	24362	00	TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL II			4	4	60			45	15	60	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H						
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	300	90	0	345	45	390	60
8	24326	00	HIDROLOGIA APLICADA EM DRENAGEM URBANA			4	4	60			60		60	0
8	24330	00	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E PREVENTIVO DE INCÊNDIO			4	4	60			60		60	0
8	24363	00	ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO II			6	6	90			90		90	0
8	24364	00	FUNDAÇÕES			4	4	60			60		60	0
8	30972	00	GERENCIAMENTO DE OBRAS DE ENGENHARIA			4	4	60			60		60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						22	---	330	0	0	330	0	330	0
9	9690	00	ESTRUTURAS DE MADEIRA			2	2	30			30		30	0
9	9700	00	PAVIMENTAÇÃO			4	4	60			45	15	60	0
9	9705	00	PATOLOGIA DAS CONSTRUÇÕES			4	4	60			45	15	60	0
9	24328	00	ESTRUTURAS METÁLICAS			4	4	60			60		60	0
9	24333	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA I			4	4	60			60		60	0
9	24335	00	PROJETO INTEGRADO INOVADOR II			4	4	60			60		60	0
9	24337	00	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO			11	11	165			15	150	165	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						33	---	495	0	0	255	240	495	0
10	12559	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA II			10	10	150			15	135	150	0
10	22732	00	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA			4	4	60			15	45	60	60
10	22740	00	ENGENHARIA ECONÔMICA			4	4	60			30	30	60	60
10	24334	00	PONTES			4	4	60			60		60	0
10	24338	00	CONCRETO PROTENDIDO			2	2	30			30		30	0
10	30974	00	LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL			2	2	30			30		30	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	390	0	0	180	210	390	120
OPTATIVA													0	0
	5381	00	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS			4	4	60			60		60	0
PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H						
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:						243		3315	270		2310	1275	3645	450
								90.95%	7.41%		63.37%	34.98%	100.00%	12.35%
						0,00							0	0
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:						243,00		3315	270		2310	1275	3645	450
								90.95%			63.37%	34.98%	100.00%	12.35

Fonte: Coordenação do Curso de Engenharia Civil, 2025

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

## **5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

No Engenharia Civil, o Estágio supervisionado é obrigatório e integraliza 165 horas de atividades na disciplina Estágio Obrigatório, prevista para o 10º período na matriz 5 e 9º período da matriz 6, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução nº 037/CONSUN-CaEN/2021 – matriz 5; e Resolução nº 030/CONSUN-CaEN/2025 – matriz 6).

O Estágio Supervisionado tem como objetivos a promoção de vivências, na prática profissional dos conteúdos acadêmicos, propiciando, desta forma, a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. Além disso, o estágio permite a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, integrando a Universidade com a Comunidade e o mercado de trabalho.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área de Engenharia Civil contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Tecnologia da Construção Civil I e II, Engenharia de Estradas, Pavimentação, Fundações, Estruturas de Concreto Armado I e II, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

## **6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

No Curso de Engenharia Civil, ambas as matrizes em andamento contemplam as disciplinas de Trabalho de Iniciação Científica e Tecnológica I (TICT I – 60horas) e Trabalho de Iniciação Científica e Tecnológica II (TICT II – 150horas), ofertadas no 9º e 10º períodos, respectivamente. Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade: Resolução nº 037/CONSUN-CaEN/2021 – matriz 5; e Resolução nº 030/CONSUN-CaEN/2025 – matriz 6.

O Trabalho de Iniciação Científica e Tecnológica (TICT) é desenvolvido individualmente, sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de monografia, artigo científico ou artigo tecnológico, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio.

Para o desenvolvimento do TICT os alunos têm o acompanhamento e orientação de professor em metodologia e um professor orientador. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do projeto, realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora uma monografia ou artigo final.

A estrutura organizacional para a realização do TICT é composta pelo coordenador do curso, professor responsável pelo TICT, professor orientador, professor co-orientador (opcional) e acadêmicos, com atribuições e orientações já previstas no Regulamento das Atividades de

Conclusão dos Cursos de Engenharia, modalidade presencial, da Escola Politécnica da Univali.

As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso, podendo haver participação de membro externo.

O quadro 3 demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2024-2025, bem como, as áreas de preferências.

**Quadro 3:** Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Engenharia Civil em 2024-2025

2024/I				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Construção Civil	6	4	6	1,5
Infraestrutura	2	2	2	1,0
Geotecnia	0	0	0	0,0
Estruturas	3	3	3	1,0
2024/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Construção Civil	9	4	9	2,3
Infraestrutura	3	2	3	1,5
Geotecnia	0	0	0	0,0
Estruturas	3	2	3	1,5
2025/I				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Construção Civil	4	3	4	1,3
Infraestrutura	2	2	2	1,0
Geotecnia	0	0	0	0
Estruturas	3	1	3	3,0
2025/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Construção Civil	16	7	16	2,3
Infraestrutura	1	1	1	1,0
Geotecnia	0	0	0	0
Estruturas	6	3	6	2,0

Fonte: Coordenação do Curso de Engenharia Civil, 2025.

**Quadro 4:** Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Engenharia Civil em 2024-2025.

ANO	SEM.	AUTOR	TÍTULO	ORIENTADOR
2024	1	Valdir Lazzari. Junior	Análise da viabilidade técnicoeconômica de um empreendimento mobiliários a preço de custo: estudo de caso em Itajaí/SC	Pedro Ernesto Andrezza
2024	1	João Gabriel Ebert	Estudo comparativo entre lajes maciças e nervuradas em concreto armado	Lucas Matheus De Oliveira Scoz
2024	1	Rafael Hasse Leutprecht	Análise técnica da superestrutura de um edifício de multipavimentos para diferentes tipologias de laje	Matheus Agustini
2024	1	Luis Fernando Bido	Desempenho de impermeabilização por cristalização em sistema de contenção por parede diafragma em subsolo com incidência de lençol freático.	Caroline Venâncio Moresco

ANO	SEM.	AUTOR	TÍTULO	ORIENTADOR
2024	1	Rafael Garcia De Oliveira	Formulação e análise do comportamento mecânico das misturas asfálticas com CAP-PRÓ aAPp 70/85 e CAP 50/70 com adição de RA	Adosindro Joaquim De Almeida
2024	1	Paulo Henrique Porto	Otimização de treliças planas metálicas: uma abordagem integrada de design generativo e análise por elementos finitos através de programação visual.	Daniel Krobel
2024	1	Johny William Wendland	Comparativo técnico-econômico entre formas de madeira e formas metálicas para pilares de concreto armado: um estudo de caso em Balneário Camboriú – SC	Pedro Ernesto Andrezza
2024	1	Luiz Fernando Nagel	O uso de laser scanner para identificação e classificação de manifestações patológicas	Delamar Heleno Schumacher
2024	1	Bruna Lamim	Análise comparativa de desempenho entre os sistemas de vedações verticais em alvenaria e drywall	Carolina Rocha Carvalho
2024	1	Paulo Henrique Salazar Meaurio	Estudo de impactos viários gerados pela implantação de polo gerador de viagens na cidade de Itajaí/SC	Caroline Venâncio Moresco
2024	1	Lucas Da Silva Bento	Estudo de impactos viários gerados pela implantação de polo gerador de viagens na cidade de Itajaí/sc	Eduardo Alexandre Krüger
2024	2	Amanda Vicari Tres	Desenvolvimento de dados paramétricos para estimativa orçamentária de empreendimentos residenciais multifamiliares	Rúbia Bernardete Pereira Dos Santos Scoz
2024	2	Bruno Marcelo Porto	Otimização de galpões metálicos de grande vão utilizando algoritmos genéticos, design paramétrico e método dos elementos finitos: estudo de caso de um galpão de 30 metros	Lucas Matheus De Oliveira Scoz
2024	2	Erick Adler Da Costa	Planejamento de suprimentos com auxílio do sistema prevision e da teoria das restrições: estudos de caso em obra residencial de múltiplos pavimentos em Itajaí/SC	Rúbia Bernardete Pereira Dos Santos Scoz
2024	2	Graziela Beatriz Vieira Carpes	Análise comparativa entre lajes nervuradas sobre viga e laje plana cogumelo	Lucas Matheus De Oliveira Scoz
2024	2	Isabela Miranda Pantoja	Modernização da infraestrutura urbana: uma análise da viabilidade técnica do sistema infravias em balneário Camboriú/SC	Carolina Rocha Carvalho
2024	2	Khauany Lerner	Otimização de longarinas de pontes com o uso de UHPC	Matheus Agustini
2024	2	Leticia Lara Da Veiga	Análise do gerenciamento e controle de projetos com a implementação do Building Information Modeling (BIM)	Rúbia Bernardete Pereira Dos Santos Scoz
2024	2	Luciana Naely Silva De Lima	Viabilidade técnica da implantação de um parque inundável no município de Itajaí/SC	Delamar Heleno Schumacher
2024	2	Miguel Luiz Piva	Análise de viabilidade técnico-financeira de um residencial multifamiliar: estudo de caso em Bombinhas-SC.	Rúbia Bernardete Pereira Dos Santos Scoz
2024	2	Patrick Francisquini Felicio	Diretrizes da lean construction na fase de estrutura do empreendimento: estudo de caso do Sun Seeker Residence	Pedro Ernesto Andrezza
2024	2	Rafaela Beatriz Furtado	Viabilidade da expansão do sistema cicloviário no bairro cordeiros, Itajaí-SC: análise do impacto na mobilidade urbana através da microssimulação de tráfego por meio do software aimsun em quatro interseções de alto tráfego	Eduardo Alexandre Krüger
2024	2	Rafaeli Cristina Anton	Desenvolvimento dos projetos infraestruturais de um loteamento urbano na cidade de Luiz a Alves-SC utilizando a plataforma BIM	Eduardo Alexandre Krüger

ANO	SEM.	AUTOR	TÍTULO	ORIENTADOR
2024	2	Rita Russo Mendes	Análise do desempenho físico e mecânico de selantes para a construção, aplicados em substrato de argamassa, quando submetidos a um processo de envelhecimento	Caroline Venâncio Moresco
2024	2	Taísa Scuciato	Análise da acessibilidade em unidades básicas de saúde (UBS) no município de Itajaí-SC.	Rúbia Bernardete Pereira Dos Santos Scoz
2024	2	Vinícius Rodrigues Coelho	Viabilidade técnica-econômica de edifício multifamiliar residencial com permuta em canto grande – Bombinhas/SC	Rúbia Bernardete Pereira Dos Santos Scoz
2025	1	Aline Gallas	ESTUDO TEÓRICO-EXPERIMENTAL POR SIMULAÇÃO DE LIGAÇÃO SEMIRRÍGIDA EM ESTRUTURAS PRÉ-FABRICADAS	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2025	1	Álvaro Fernando Fernandes Zain	LAJES MACIÇAS EM ARMADURA CONVENCIONAL (VERGALHÃO) E TELAS DE AÇO: Uma análise comparativa técnico-econômica	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2025	1	Ana Camille Pires	ANÁLISE FÍSICO TEMPORAL DA AÇÃO ANTRÓPICA E SUA INFLUÊNCIA PARA A CLASSIFICAÇÃO DE ÁREA DE LOTEAMENTO COMO DE RISCO, NA CIDADE DE BRUSQUE-SC, POR MEIO DE USO DE GEOPROCESSAMENTO E SOFTWARE DE ESTABILIDADE DE TALUDES	Delamar Heleno Schumacher
2025	1	Felipe dos Santos Sommariva	DURABILIDADE E MANUTENÇÃO NO SISTEMA DE VEDAÇÃO DRYWALL EM EDIFÍCIOS DE ALTO PADRÃO NA ORLA MARINHA: Estudo de caso em Balneário Camboriú (SC)	Pedro Ernesto Andreazza
2025	1	José Henrique Pezzini Oliveira	ANÁLISE COMPARATIVA ECONOMICA DOS SISTEMAS CONSTRUTIVOS LIGHT STEEL FRAME E CONCRETO ARMADO COM ALVENARIA CONVENCIONAL: um estudo de caso em uma edícula.	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2025	1	Luiz Felipe Machado	ANÁLISE DO EFEITO DAS MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS NO VALOR IMOBILIÁRIO NA CIDADE DE ITAJAÍ/SC: estudo de caso.	Caroline Venâncio Moresco
2025	1	Natália Meneghelli Fernandes	ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE DIFERENTES INTERSECÇÕES EM MEIO URBANO E APLICAÇÃO DE SINALIZAÇÕES INTELIGENTES NO CENTRO NA CIDADE DE ITAJAÍ (SC).	Keyla Junko Chaves Shinohara
2025	1	Pedro Lucas Cardoso Conceição	ANÁLISE COMPARATIVA DE MODELOS ESTRUTURAIS DE PILARES COM ÊNFASE EM PILAR PAREDE E DE NÚCLEO RÍGIDO	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2025	1	Smayller de Souza	UTILIZAÇÃO DE RCC NA DOSAGEM DE CONCRETO DE ULTRA ALTO DESEMPENHO	Caroline Venâncio Moresco
2025	2	Beatriz Giroto	Análise Comparativa entre Cálculo Manual e Modelagem Computacional de Escada Autoportante Plissada.	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2025	2	Bernardo Augusto Santos Melo	CABOS DE FIBRA ÓPTICA NO MONITORAMENTO DE ESTACAS DE CONCRETO: um ensaio teórico sobre a viabilidade técnica e econômica.	Pedro Ernesto Andreazza
2025	2	Caroline Deschamps Pavoni	Análise de Viabilidade Técnico-econômica de uma edificação multifamiliar em Balneário Camboriú (SC) com aplicação de Instrumentos Urbanísticos.	Carolina Rocha Carvalho
2025	2	Cauê Moraes Pianezzer De Souza	ANÁLISE TÉCNICA DE LAJES CONSIDERANDO DIFERENTES VÃOS E DIFERENTES TIPOLOGIAS ESTRUTURAIS.	Matheus Agustini

ANO	SEM.	AUTOR	TÍTULO	ORIENTADOR
2025	2	Débora Martins Araújo	DIMENSIONAMENTO DE ESTRUTURAS METÁLICAS: Um comparativo metodológico entre as normas ANSI/SDI AISI S100-2024 e ABNT NBR 14762:2010.	Daniel Krobel
2025	2	Eduardo Borges Tolfo	IMPACTOS NOS PRAZOS EM OBRAS DE EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS DE PADRÃO MÉDIO EM ITAJAÍ: uma análise dos impactos da gestão de materiais de construção civil na geração de retrabalhos.	Caroline Venâncio Moresco
2025	2	Felipe Jasper	Cimento Alkali-Ativado com Cinza de Carvão Mineral na Concepção de Argamassas de Revestimento.	Caroline Venâncio Moresco
2025	2	Guilherme Duro Flores	VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE DOMÍNIOS DE CIDADES INTELIGENTES NO BAIRRO VILA PLANALTO EM CAMPO GRANDE-MS: Análisa da Aplicação na Mobilidade Urbana.	Carolina Rocha Carvalho
2025	2	Guilherme Nunes Dos Santos	ANÁLISE DA INCORPORAÇÃO DE LODO DE MARMORARIA NA PRODUÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS DE VEDAÇÃO EM UMA CERÂMICA LOCALIZADA EM CANELINHA/SC: impactos físicos, mecânicos e econômicos.	Caroline Venâncio Moresco
2025	2	Isadora Senem Machado	COMPORTAMENTO ESTRUTURAL DE UM EDIFÍCIO UNIFAMILIAR DE CONCRETO ARMADO: dimensionamento por cálculo manual versus computacional.	Matheus Agustini
2025	2	Joao Pedro De Souza	Análise de viabilidade técnica econômica de um edifício multifamiliar em Balneário Camboriú/SC.	Carolina Rocha Carvalho
2025	2	João Vitor Cavanha Anacleto	ANÁLISE DE RENTABILIDADE: Comparação entre o Mercado Financeiro e o Mercado Imobiliário com foco na Praia Brava (Itajaí-SC) entre os anos de 2020-2024.	Pedro Ernesto Andrezza
2025	2	Lucas Caetano Tamanini Amancio	PLANEJAMENTO DE CANTEIRO DE OBRAS COMPACTO EM EDIFICAÇÃO MULTIFAMILIAR: um estudo de caso na cidade de Balneário Camboriú (SC).	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2025	2	Luiz Eduardo Moscon	Diretrizes para a Elaboração ou Fiscalização de Projeto de Prevenção e Combate Contra Incêndios em Edificações Residenciais Multifamiliares no estado de Santa Catarina.	Moacir de Oliveira Junior
2025	2	Maicon Vilanova Dos Santos	Mapeamento dos Resíduos de Construção Civil (RCC) gerados na região da Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí-Açú (AMFRI).	Sílvia Santos
2025	2	Maria Eduarda Fabian	DIGITALIZAÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL: Utilização do Matterport Pro 2 na verificação da conformidade de instalações prediais e sua comparação com o método clássico.	Delamar Heleno Schumacher.
2025	2	Maria Luísa Coelho	COMPORTAMENTO ESTRUTURAL DE UM EDIFÍCIO DE CONCRETO ARMADO: dimensionamento considerando normativas brasileiras versus americanas.	Matheus Agustini
2025	2	Nicolas Cansian Lazzarotti	Integração de dados de Ortofotos e Plataformas de Gestão no Acompanhamento de Obras de Campo de Golfe.	Delamar Heleno Schumacher
2025	2	Nicolas Mecabô	Análise do Comportamento das Propriedades Físico-Mecânicas no Estado Fresco e Endurecido de Argamassas Estabilizadas por até 96h.	Caroline Venâncio. Moresco
2025	2	Paulo Bartolomeu Da Silva	ESTUDO DE VIABILIDADE DO REPARO DAS MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS CONTRA A RECONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO ITAJAÍ-AÇU II - BR-470, Km 111.	Lucas Matheus de Oliveira Scoz

ANO	SEM.	AUTOR	TÍTULO	ORIENTADOR
2025	2	Pedro Luís Kremer Cachoeira	DIMENSIONAMENTO E DETALHAMENTO DE PILAR-PAREDE: Análise comparativa entre o método da faixa NBR 6118:2023 e método das malhas ACI 318-19.	Lucas Matheus de Oliveira Scoz
2025	2	Rafael Martinello Lang	PRESERVAÇÃO DA IMPERMEABILIZAÇÃO AO LONGO DO PROCESSO CONSTRUTIVO EM EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS MULTIFAMILIAR: Estudo de caso na cidade de Piçarras/SC.	Pedro Ernesto Andreazza
2025	2	Ramon Giocondi Bilak Maistrovicz	Desenvolvimento Habitacional em Itajaí: Viabilidade de Modelos de Habitações de Interesse Social com Potencial de Expansão.	Carolina Rocha Carvalho

Fonte: Coordenação do curso de Engenharia Civil, 2025.

## 7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

As matrizes curriculares em vigor no curso de Engenharia Civil, no entanto, não contemplam a obrigatoriedade da realização de cumprimento de carga horária de Atividades Complementares para sua integralização.

Por outro lado, o curso realiza, a cada semestre, uma série de ações voltadas à complementação do ensino formal da sala de aula, na busca por uma formação diversificada e atual, capaz de colocar os alunos em contato com os mais diferentes temas, direta ou indiretamente, ligados à prática profissional.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

### 7.1 Ensino

Em todos os semestres são desenvolvidas atividades complementares ao ensino como eventos científicos e palestras. Assim, buscando atender às demandas de alunos, outras

atividades são previstas pelo curso na parte de Ensino, Pesquisa, Extensão e Visitas Técnicas direcionadas à ampliação de conhecimentos.

As visitas técnicas são estratégia de ensino interessante e importante para os alunos do Curso de Engenharia Civil. Nelas, o aluno pode vivenciar processos produtivos, executivos e gerenciais, bem como estabelecer laços importantes com o mercado de trabalho.

**Quadro 5:** Eventos relativos ao ensino ofertados pelo Curso Engenharia Civil em 2024-2025.

Semestre	Evento	Período de desenvolvimento do evento e local	Objetivo(s)	Nº de Participantes
2024/I	Semana da escola Politécnica	18 a 21 de março de 2024	Promover: a excelência no ensino da graduação; a experiência acadêmica; e a cultura colaborativa e valorização das pessoas. Melhorar os resultados dos processos avaliativos.	732
	Semana de Bancas da Escola Politécnica	19 de junho a 23 de junho de 2023 Univali <i>Campus</i> Itajaí e demais campi com atuação da Escola Politécnica	Promover a excelência no ensino de graduação Viabilizar a troca de experiências entre alunos e professores Divulgar o conhecimento científico produzido na Escola Proceder às defesas dos TICT's,	692
Semestre	Evento	Período de desenvolvimento do evento e local	Objetivo(s)	Nº de Participantes
2024/II	Conexão Politécnica	14 de agosto a 3 de setembro de 2024 Univali <i>Campus</i> Itajaí e demais campi com atuação da Escola Politécnica	Conectar os estudantes dos cursos de graduação da Escola Politécnica ao mercado de trabalho, reunindo especialistas de grandes empresas da região para discutir o perfil do profissional do presente e do futuro com os acadêmicos da Escola.	1890
	O Engenheiro do Futuro: trabalhando em Portugal	05 de novembro de 2024 Univali <i>Campus</i> Prof. Edison Villela - Itajaí	Apresentar aos alunos e aos egressos a possibilidade de trabalhar legalmente como engenheiro em Portugal, por meio do convênio CONFEA – Ordem dos engenheiros de Portugal	187

	Semana de Bancas da Escola Politécnica	20 de novembro a 20 de dezembro de 2023 Univali <i>Campus</i> Itajaí e demais campi com atuação da Escola Politécnica	Promover a excelência no ensino de graduação Viabilizar a troca de experiências entre alunos e professores Divulgar o conhecimento científico produzido na Escola Proceder às defesas dos TICT's,	815
	Fórum de ética Profissional	25 de setembro de 2024	Discutir sobre a importância da ética no exercício da profissão de engenheiro	132
<b>Semestre</b>	<b>Evento</b>	<b>Período de desenvolvimento do evento e local</b>	<b>Objetivo(s)</b>	<b>Nº de Participantes</b>
<b>2025/I</b>	Semana da Escola Politécnica	24 a 31 de março	Dar as boas-vindas aos alunos, apresentando a Escola Politécnica, a Univali e todas as oportunidades que a universidade oferece. Além disso, será um espaço para incentivar a vivência acadêmica e fortalecer a cultura colaborativa.	2063
	Semana de Bancas da Escola Politécnica	Junho-julho	Apresentar os Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação da Escola Politécnica em seus diversos Campi.	934
<b>Semestre</b>	<b>Evento</b>	<b>Período de desenvolvimento do evento e local</b>	<b>Objetivo(s)</b>	<b>Nº de Participantes</b>
<b>2025/II</b>	III Conexão Politécnica	18 a 28 de agosto  ( <i>Campus</i> Kobrasol, Florianópolis, Balneário Camboriú e <i>Campus</i> Professor Edison Villela – Itajaí)	Conectar os acadêmicos da Univali ao mercado de trabalho, reunindo especialistas de empresas da região para discutir temas de relacionados à formação profissional e ao desenvolvimento de carreira.	1723
	Semana de Bancas da Escola Politécnica	Novembro	Apresentar os Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação da Escola Politécnica em seus diversos Campi	934

Fonte: Coordenação do Curso, 2024

**Figura 3:** Palestra técnica prof. Dickran Berberian para alunos, egressos e profissionais com apoio do curso de Engenharia Civil.

**Não cometa erros ao preparar seu Diagnóstico !!**

- Regra da Mediatrix
- Corrosão x Segurança
- Recalque x Danos
- Prova de Carga

**Prof. Dickran Berberian**

- Engenheiro civil (1967 FGO)
- Master of Science Coppe (1972 UFRJ)
- Fundador da empresa Infrasolo Engenharia
- Professor da Universidade de Brasília/UNB por 44 anos.
- É responsável Técnico por mais de 8 mil serviços dos quais pouco mais de 600 na área de Engenharia Diagnóstica
- Autor de 3 Livros.

**Nei Locatelli**  
COORDENADOR  
(47) 99917-5680  
**Dickran Berberian**  
PROFESSOR  
(61) 98271-6490

**PALESTRA GRATUÍTA**  
DATA: 29 de outubro de 2024  
Das: 19h às 22h30min  
Local: UNIVALI – Sala 110, BLOCO D6 (POLITÉCNICA) ITAJAÍ - SC  
INSCRIÇÕES:  
[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSchIhFzhf9be4Uvu7qQNjbs6cMDAgXzuxwE\\_6lx2TgOoiVxA/viewform](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSchIhFzhf9be4Uvu7qQNjbs6cMDAgXzuxwE_6lx2TgOoiVxA/viewform)

1/3



Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

**Figura 4:** Fórum de ética profissional - Evento promovido pelo curso de Engenharia civil em conjunto com o CREA SC.

**7º FÓRUM DE ÉTICA PROFISSIONAL**  
**25.SET | 19h**

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
UNIVALI (CAMPUS ITAJAÍ)  
AUDITÓRIO IV E1  
R. Uruguai, 458 - Centro

CREA-SC UNIVALI

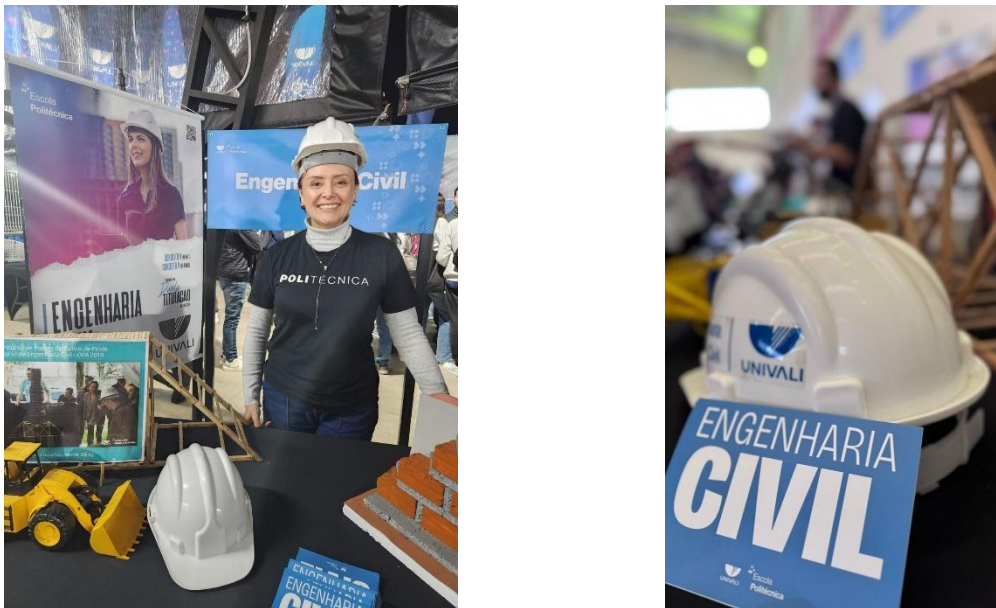


Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

**Figura 5:** Eventos Conexão Politécnica - 2024/II



**Figura 6:** Feira de profissões em escolas públicas.



Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

**Figura 7:** Conexão Politécnica 2025.



Fonte: Coordenação do Curso, 2025

**Figura 8:** Feira de profissões OPA Univali 2025.



Fonte: Coordenação do Curso, 2025

**Figura 9:** Feira de profissões em escolas municipais 2025



Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

A participação em eventos é fundamental para enriquecer a formação dos alunos do curso de Engenharia civil da Univali, proporcionando experiências práticas, conhecimento especializado e networking. Os eventos oferecem oportunidades únicas de aprendizado fora da sala de aula, complementando os conteúdos teóricos com vivências reais no mercado de trabalho.

Ainda na área do ensino, o curso ofereceu monitorias remuneradas, como Monitoria da disciplina Tecnologia do Concreto, Laboratório de Materiais de construção Civil, Topografia e Projeto Integrado Inovador. As vagas atendem a necessidade do curso e a carga horária pode ser de até 20h semanais, sendo proibido o aluno exceder 04 horas diárias, deste modo evitando que as atividades de monitoria interfiram negativamente em seu desempenho nas atividades curriculares do curso.

## 7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Engenharia Civil a pesquisa de iniciação científica é conduzida principalmente em trabalhos de conclusão de curso (TICT).

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de atividades ligadas ao curso de Engenharia Civil, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição: Construção Civil, Sistemas Estruturais, Geotecnia e Infraestrutura. O Curso possui um grupo de pesquisa, o GMAT – Gestão da Edificação e Desenvolvimento de Materiais e cinco linhas de pesquisa: Desenvolvimento de materiais de construção; Durabilidade das construções; Edifícios inteligentes e cidades inteligentes; Gestão ambiental e sustentabilidade das edificações e seu entorno; Reaproveitamento e reciclagem de materiais de construção.

As pesquisas iniciadas no período 2024-2025 são apresentadas na tabela abaixo, reiterando que a grande densidade de pesquisas realizadas pelo curso está concentrada no Trabalhos de Iniciação Científica e Tecnológica.

**Quadro 6:** Projetos de Pesquisa 2024-2025 aprovados no Curso de Engenharia Civil

ANO	TIPO DE BOLSA	PROFESSOR	ALUNO BOLSISTA
2024	PIBIC	Maria Cláudia Antunes de Souza	Luiz Henrique Antunes de Souza
	CNPq/MCTI N 10/2023 - UNIVERSAL	Caroline Venâncio Moresco	Sem bolsista
	PIBIC	Fabiane Fisch	Julia Jacomel Cristofolini
	PIBIC	Fabiane Fisch	Erik Garcia Silveira Gonçalves
	FAPESC	Fabiane Fisch	Sem bolsista
2025	PIBIC	Maria Cláudia Antunes de Souza	Luiz Henrique Antunes de Souza

Fonte: Coordenação do Curso de Engenharia civil, 2025.

### 7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

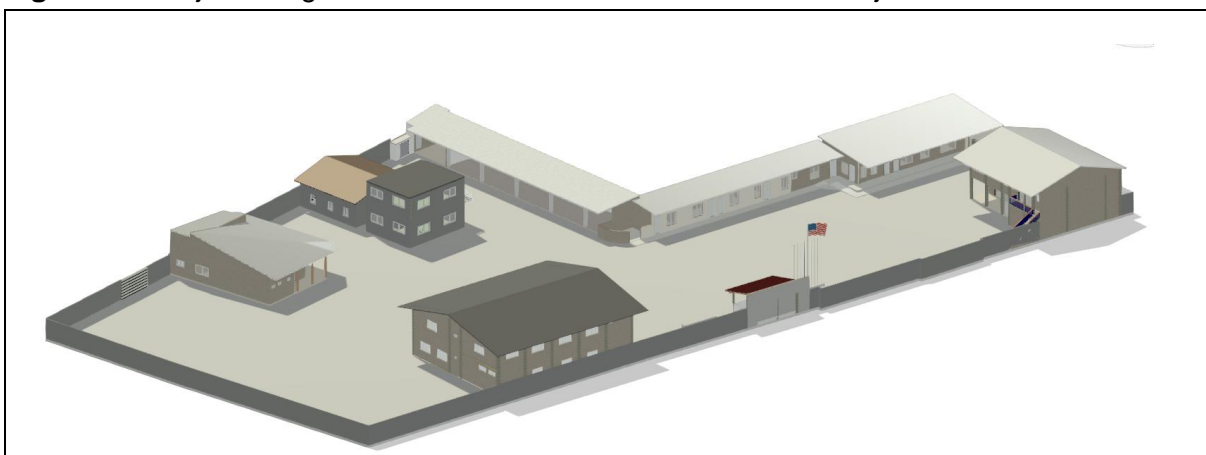
No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária e Projetos Integradores, *Hands on work*. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso,

tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

Em 2024, na disciplina Projeto Integrado Inovador II, foram realizados trabalhos de extensão em parceria com o 1º Batalhão de Polícia Militar de Itajaí. A área ocupada pelas instalações do Batalhão não possuía projetos e regularização junto à Prefeitura Municipal, o que demandou a realização de levantamento arquitetônico e topográfico em campo, viabilizando o desenvolvimento do projeto de regularização. Com base nas habilidades adquiridas ao longo do curso, os estudantes efetuaram medições em campo e elaboraram o projeto de regularização a ser submetido aos órgãos públicos competentes, utilizando a metodologia BIM (Building Information Modeling). A concepção do projeto arquitetônico das edificações existentes foi desenvolvida sob orientação docente. Essa atividade proporcionou aos estudantes uma vivência prática profissional, envolvendo a execução de levantamentos de campo e serviços inerentes às atribuições da Engenharia Civil. Como resultados, a disciplina entregou à corporação o projeto de regularização arquitetônica e topográfica, bem como toda a documentação técnica necessária para tramitação junto aos órgãos públicos. Para os alunos, destacam-se o desenvolvimento e a prática de habilidades de levantamento arquitetônico e topográfico, aplicação da metodologia BIM, elaboração de projetos de regularização, interpretação de normas técnicas e atuação em equipes de trabalho com comunicação técnica voltada à solução de problemas concretos de engenharia.

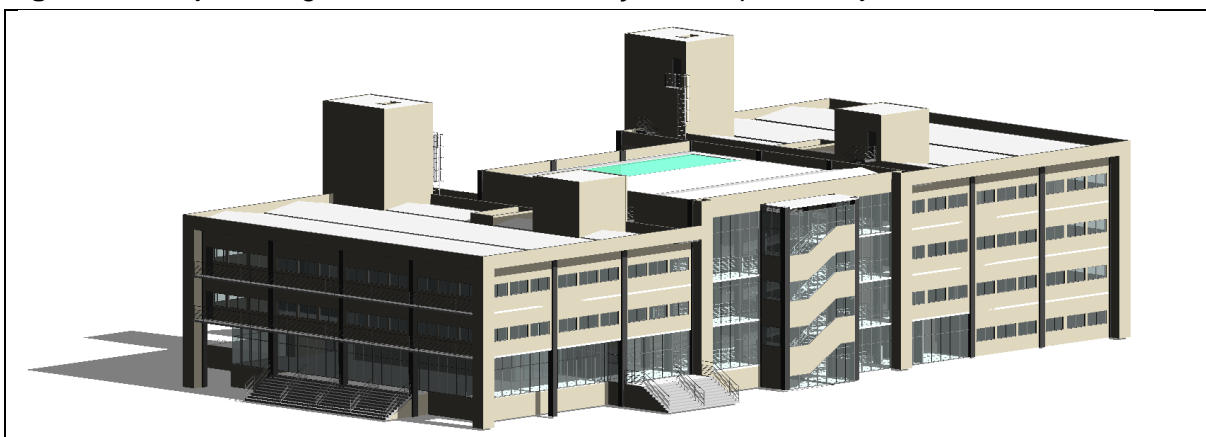
Em 2025, também no âmbito da disciplina Projeto Integrado Inovador II, foi desenvolvido o projeto de regularização da edificação sede da Prefeitura Municipal de Itajaí, junto aos órgãos públicos competentes, igualmente com uso da metodologia BIM. A elaboração do projeto arquitetônico da edificação existente ocorreu sob orientação de docentes do curso, envolvendo análises técnicas e atividades práticas de escritório, condizentes com as atribuições da Engenharia Civil. Essa experiência consolidou a articulação entre teoria e prática, permitindo aos estudantes aprofundar competências relacionadas à análise de edificações existentes, regularização junto ao poder público, uso de ferramentas BIM e atuação profissional em contextos reais.

**Figura 10:** Projeto Integrado e Inovador II – 1º. Batalhão da PM-Itajaí



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

**Figura 11:** Projeto Integrado e Inovador II – Paço Municipal de Itajaí



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Com base nas Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e Política de Extensão da Univali o Curso Engenharia Civil participou em 2024 e 2025 do Projeto e Programa de Extensão intitulado "Semana do Meio Ambiente: Coleta de Lixo Eletrônico da Escola Politécnica", organizado pela Escola Politécnica. Este projeto tinha como objetivo coletar e destinar de forma correta, resíduos eletrônicos. Os resultados alcançados incluíram o descarte adequado de diversos itens, como celulares, computadores, impressoras, tablets, mouses, teclados, carregadores, fones de ouvido, cabos, pilhas e baterias. A atividade contou com a participação de 564 estudantes de diversos cursos da instituição. O lixo recolhido foi destinado a uma associação sem fins lucrativos, para reciclagem (Figura 6).

**Figura 12:** Registro da entrega de parte dos materiais arrecadados na Semana do Meio Ambiente, 2024



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

## 8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

No curso de Engenharia Civil o Centro Acadêmico tem o nome de CAEHB (Centro Acadêmico Emílio Henrique Baumgart) e foi constituído em 23 de agosto de 2012, tendo como objetivo proporcionar a integração dos alunos do Curso em todos os períodos. Como forma de alcançar esse objetivo, o Centro Acadêmico, no decorrer dos anos, realizou atividades e festas de integração, palestras e visitas técnicas, encaminhou à coordenação casos de alunos com necessidades específicas de atendimento e contribuiu com o auxílio aos colegas em grupos de estudos.

Os eventos que o CA desenvolve vão desde palestras, visitas técnicas, eventos de integração e festas, até conversas de acolhimento aos alunos, como uma espécie de ouvidoria para receber críticas, sugestões e opiniões acerca do Curso e da própria universidade.

Algumas ações promovidas pelo centro Acadêmico em nos anos de 2022 e 2024, incluíram o desenvolvimetro de utensilios como copos, canecas, camisetas e moletons para promover a identidade dos alunos do curso; homenagens a professores; participação e organização de eventos comemorativos dos 25 anos do curso de Engenharia Civil; participação e auxílio em organização de eventos da Escola Politécnica. As Figuras 7 a 12 ilustram algumas das ações do CA

**Figura 13:** Canecas, camisetas e moletons produzidos para firmar a identidade dos alunos do curso.



Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

**Figura 14:** Auxílio na participação de eventos para a comunidade.



Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

**Figura 15:** Homenagem ao dia da mulheres CAEHB 2025



Fonte: Coordenação do Curso, 2025

**Figura 16:** Divulgação de ações do CAEHB 2025

Three promotional graphics for CAEHB 2025. The first graphic on the left shows a group of students working on a wooden bridge model. Text includes "Força por trás das ideias que viram ação" and "Damos voz às suas ideias, dúvidas ou sugestões". The middle graphic is a list of activities: "Camisetas", "Moletons", "Canecas", "Eventos", "Palestras", "Integrações", "Concurso de Pontes", and "Ações Benéficas". The third graphic on the right shows a purple hoodie and a purple t-shirt with technical drawings. Text includes "NOVIDADE! PRODUTOS NOVOS PRODUTOS" and "Chegaram os novos produtos do CAEHB!".

Fonte: Coordenação do Curso, 2025

**Figura 17:** Divulgação de ações do CAEHB 2025



Fonte: Coordenação do Curso, 2025

Mais informações sobre eventos e promoções podem ser obtidas nas redes sociais do Centro acadêmico:

INSTAGRAM: @caehb

FACEBOOK: <https://www.facebook.com/caehb2018/>

E-MAIL [caehb\\_oficial@outlook.com.br](mailto:caehb_oficial@outlook.com.br)

## 9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Comunitário, Seletivo Univali, Nota do ENEM, Transferência Univali, Diplomados, Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://portal.univali.br/prouni>.

No Seletivo Comunitário pessoas não portadoras de diploma de curso superior podem pleitear essa forma de ingresso, devendo ainda ser a primeira matrícula do aluno em um curso de graduação da Univali, ter renda familiar per capita de até quatro salários mínimos e patrimônio compatível com a situação financeira comprovada, além de ser residente em Santa Catarina.

Já o Seletivo Univali também tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

O ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

## **10. APOIO AO DISCENTE**

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no *Campus*, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações

de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Pró-Reitoria de Ensino, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no *Campus Itajaí* – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail [nauinstitucional@univali.br](mailto:nauinstitucional@univali.br).

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta

cursois semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (<https://portal.univali.br/bolsas>): Auxílio aos Estudantes Universitários (de acordo com o Art. 192 da Lei Orgânica Municipal), Bolsa Arte e Cultura da Univali, Bolsa Atleta, Bolsa Concessão de Vagas, Bolsa Convênio, Bolsa Egresso, Bolsa Empresa, Bolsa Enem, Bolsa Extensão, Bolsa Grupo Familiar, Bolsa Intercâmbio, Bolsa Mérito Estudantil, Bolsa Ouro, Bolsa Pesquisa, Bols Reingresso, Certidão de Estudo Externa, Certidão de Estudos Interna, Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 3, Segunda Graduação, Top 30 presencial, vagas remanescentes, Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado) e

Programa Universidade Gratuita. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

### **10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais**

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior implantados pela Lei nº 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto nº 5773/06, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU, em substituição ao PADEF. O NAU está localizado fisicamente no *Campus* Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os campi pelo e-mail [nauinstitucional@univali.br](mailto:nauinstitucional@univali.br).

Empenhada em reduzir e, com o tempo, eliminar barreiras pedagógicas, arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, a Universidade do Vale do Itajaí mantém um setor dedicado a disseminar políticas de inclusão que promovam a igualdade de condições para todos. O Núcleo de Acessibilidade da Univali está à disposição dos alunos e, entre seus objetivos, acompanha os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário. Ligado à Diretoria de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino.

O objetivo do NAU é promover o acolhimento, o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em suas trajetórias no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade

acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição. A Instituição propicia também adequação arquitetônica dos espaços físicos.

**Atendimento e Apoio a Acessibilidade:** Após a declaração do acadêmico na matrícula, informando que possui alguma deficiência, o setor promove o acolhimento realizando os atendimentos iniciais. Estes atendimentos são presenciais, remotos ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para que seja ofertado o melhor recurso de acessibilidade. Se necessário, a equipe faz o encaminhamento para outros serviços da Universidade. Após conhecer o acadêmico na sua subjetividade, confirmar a sua deficiência, ele é inserido no Banco de Dados e passa a ser acompanhado sistematicamente pela equipe. Importante afirmar que nem todos os acadêmicos com deficiência demandam recursos de acessibilidade, e, quando necessitam, eles são ofertados junto aos professores e Coordenação, com a aprovação do acadêmico.

**Recursos de acessibilidade:** são ofertados respeitando a subjetividade de cada indivíduo, podendo ser tecnológicas e/ou de comunicação/informação, conforme a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que estabelece que o acesso e a adaptação sejam garantidos às pessoas com deficiência. Partindo do pressuposto de que a exclusão decorre da relação entre as pessoas e as barreiras de natureza cultural, social, econômica e política, materializadas nas condições educacionais, laborais, arquitetônicas e comunicacionais, dentre outras, a Convenção determina, em seu artigo 24, que para efetivar o direito das pessoas com deficiência à educação, deve-se assegurar um sistema educacional inclusivo, ao longo da vida. Dessa forma, é fundamental a oferta de recursos de acessibilidade com qualidade, pois é a partir dos acessos que serão eliminadas as barreiras que atrapalham o desenvolvimento do sujeito com deficiência.

#### **- Deficiências e seus recursos de acessibilidade**

**Deficiência Intelectual:** A Área Intelectual atende as pessoas com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, Transtornos Específicos de Aprendizagem (Dislexia, Discalculia e Disgrafia), Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Altas Habilidades/Superdotação e Dificuldades Gerais de Aprendizagem (dificuldades de adaptação, dificuldades de interação social com colegas e professores, processamento cognitivo reduzido, dentre outros). Para estas demandas existem atendimentos individuais e/ou grupos de estudo e outras atividades formativas que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica. Ainda, com vistas à uma adaptação efetiva no que concerne ao processo de aprendizagem de cada discente, algumas estratégias específicas são adotadas.

Deficiência Visual e Auditiva: A área Sensorial subdivide-se em Auditiva e Visual. Essa área atende acadêmicos que possuem desde baixa audição/visão à surdez ou cegueira. Em relação aos recursos da deficiência visual, o apoio pode dar-se com máquina de datilografia braille, impressora braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, acervo bibliográfico em fitas de áudio, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador, acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braille. Aos alunos com deficiência auditiva, o apoio pode se dar por meio de intérpretes de língua de sinais, especialmente durante a realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito, dando flexibilidade na correção das provas, valorizando o conteúdo semântico e aprendido da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita.

O artigo 21 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que trata da liberdade de expressão e de opinião e acesso à informação, versa sobre as medidas para assegurar às pessoas com deficiência o direito à liberdade de expressão e opinião, inclusive à liberdade de buscar, receber e compartilhar informações e ideias, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas e por intermédio de todas as formas de comunicação de sua escolha.

**Deficiência Física:** As solicitações de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência física variam conforme a mobilidade e lesão instalada no corpo.

Exemplos de recursos de acessibilidade ofertados pelo NAU: Atendimento psicopedagógico (organização dos estudos, rotina, estratégias de aprendizagem, e de avaliação, etc.); Tempo estendido de prova (prova sala separada/no computador/ampliada); Mobilidade (salas de fácil acesso, recurso humano para locomoção, cadeira adaptada, tecnologias assistivas, etc.); Texto ampliado, braille, descrição da imagem, vídeo adaptado; Orientação passo a passo das plataformas de estudo remotas/híbrido e presencial; Interprete de Libras, legenda, prioridade para sentar-se na frente, alteração de texto por imagem, leitura labial; Orientação sobre o uso do abafador/sentar longe da janela para alunos autistas que são sensíveis ao barulho; Orientação sobre o Cão guia; Auxílio no trajeto e mobilidade com alunos cegos e autistas; Solicitação de material antecipado aos professores; Ledor e transcritor de provas.

A educação inclusiva deve ser um espaço de acolhimento da diversidade, constituindo-se em um ambiente relacional que possibilita a interação entre os acadêmicos, promovendo o conhecimento mútuo e a auto compreensão. Esse processo contribui para que todos se sintam valorizados em suas diferenças, fortalecendo a inclusão no ambiente universitário.

Além disso, o NAU participa também do Macroprograma Trilhas Formativas, promovendo oficinas e palestras sobre Acessibilidade, Deficiências e afins. O Núcleo participa de conselhos de direitos e estabelece parcerias com instituições não-governamentais que atendem pessoas com deficiência, entre outras iniciativas de atuação também na comunidade.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

No que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no *Campus*: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do *Campus* estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do *Campus* com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

## 11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente.

Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e técnico-administrativos), além de membros da sociedade civil, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali foi inicialmente organizada a partir do *Campus* sede, em Itajaí. Até dezembro de 2016, manteve-se como um único comitê, quando teve seu Regulamento alterado.

Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, estabelecendo uma estrutura composta por um Comitê Central (no *Campus* sede), pelo Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e pelo Comitê Regional dos *Campi* da Grande Florianópolis. Essa organização passou a atuar com o apoio de uma equipe técnica e de uma Secretaria.

O marco mais recente ocorreu em 17 de junho de 2025, com a aprovação de uma nova alteração no Regulamento da CPA. A partir dessa atualização, a estrutura da Comissão passou a ser organizada em três instâncias articuladas:

- Comitê Estratégico, responsável por planejar e acompanhar as políticas e ações de Avaliação Institucional em todas as etapas e níveis;
- Comitê Executivo, encarregado do monitoramento e da execução das ações previstas;
- Estrutura de Apoio, formada pela equipe técnica e pela Secretaria.

No novo arranjo, cabe à equipe técnica a sistematização dos dados e informações que fundamentam o Relatório da CPA. Já a Secretaria mantém o apoio operacional às atividades da Comissão, incluindo a organização e secretariação das reuniões.

No período de 2019 a 2022, a Avaliação Institucional passou por importantes transformações metodológicas, que abrangeram desde a concepção das etapas de pesquisa até a forma de divulgação dos resultados aos participantes. Essas mudanças foram motivadas por uma metaavaliação realizada em 2018, na qual discentes e docentes apontaram a necessidade de aprimoramentos tanto no instrumento quanto na aplicação da Avaliação Institucional, dando origem ao projeto que se consolidaria como o FazÁí.

O processo de redesenho da Avaliação Institucional foi conduzido pela CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino, que atuou de forma articulada na definição das etapas e no planejamento das transformações necessárias. Esse trabalho conjunto estruturou as bases de uma nova abordagem para a avaliação, mais alinhada às demandas da comunidade acadêmica e às tendências de inovação tecnológica e metodológica.

Como resultado desse esforço, a Avaliação Institucional passou a ter uma nova identidade e uma estratégia de comunicação mais direta com seus públicos. Sob o nome FazÁí, a avaliação adotou um modelo de acessibilidade ampliada, com todas as pesquisas sendo aplicadas via aplicativo móvel — o Minha Univali — disponível para dispositivos Android® e iOS®. Essa mudança possibilitou que estudantes, professores e colaboradores respondessem às pesquisas de qualquer lugar e a qualquer momento, tornando o processo mais flexível e aderente às rotinas da comunidade universitária.

O redesenho metodológico incluiu, ainda, quatro premissas centrais: (1) **Pesquisa acessível**, com aplicação e consulta de resultados diretamente no aplicativo móvel; (2) **Pesquisa mais independente**, priorizando menor interferência externa e garantindo processos de sensibilização, aleatoriedade e consistência; (3) **Integração entre FazÁí e desempenho acadêmico**, mediante o uso de métodos estatísticos e ciência de dados para identificar possíveis vieses; e (4) **Ampliação da divulgação dos resultados**, proporcionando retorno mais transparente e acessível, inclusive aos estudantes.

O questionário aplicado pelo FazÁí também foi redesenhado para acompanhar a lógica de agilidade da plataforma, adotando formatos de resposta mais práticos e adequados ao uso em dispositivos móveis. Por estar integrado ao aplicativo Minha Univali, o FazÁí estabelece um contato direto com seus públicos, utilizando o sistema de notificações para comunicar a abertura, o andamento e a finalização das pesquisas. Essa dinâmica permite que o participante acompanhe o processo em tempo quase real, com acesso rápido e simplificado às informações relevantes.

Ao término de cada pesquisa, os dados são consolidados e analisados pela equipe da Diretoria de Ensino, em conjunto com a CPA. A devolutiva dos resultados é direcionada conforme o público-alvo. Para os estudantes, as informações são disponibilizadas diretamente no aplicativo, apresentando as médias da Universidade, da Escola do Conhecimento e do Curso no item avaliado. Para os docentes, é gerado um boletim individual que também pode ser consultado no aplicativo, permitindo visualizar seus resultados e compará-los com os desempenhos do Curso, da Escola e da Universidade. Já os Gestores — Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso — têm acesso às informações completas por meio do aplicativo de *Business Intelligence* (BI), onde são disponibilizados todos os indicadores e dimensões avaliadas.

O *Business Intelligence* do FazÁi oferece aos Gestores uma visão integrada e dinâmica das pesquisas, abrangendo resultados específicos de cada Curso e toda a série histórica dos indicadores. A ferramenta contempla desde aspectos de Gestão e Coordenação até o desempenho docente, possibilitando análises mais consistentes para o planejamento de ações de melhoria contínua. Dentro desse ambiente, destaca-se o Boletim dos Professores, que permite acompanhar o desempenho individual de cada docente, com médias gerais e específicas por disciplina, além de análises por turma e turno. O BI também possibilita comparações entre disciplinas e entre diferentes períodos históricos, ampliando a capacidade de diagnóstico e tomada de decisão da gestão acadêmica.

Entre 2019 e 2022, a aplicação das pesquisas institucionais passou por diferentes fases, acompanhando as transformações acadêmicas e metodológicas do período. Em 2019, foram realizadas cinco pesquisas, incluindo a avaliação das Disciplinas Regulares e dos Cursos de Educação a Distância no primeiro semestre, além da Autoavaliação Docente, da pesquisa de Curso e Coordenação e da avaliação das Disciplinas Digitais no segundo semestre.

Em 2020, com a pandemia, a Avaliação Institucional foi adaptada para o formato “FazÁi Em Casa”, garantindo a continuidade das coletas em ambiente totalmente remoto, mas com atividades síncronas entre professores e estudantes. Naquele ano, as pesquisas concentraram-se na avaliação da transposição do ensino presencial para o remoto e nas disciplinas regulares, digitais, projetuais e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), mantendo o cronograma previsto das dimensões avaliadas.

Nos anos de 2021 e 2022, retomou-se a regularidade dos processos avaliativos no Ensino Superior, tanto na modalidade presencial quanto a distância. As pesquisas abrangeram novamente todas as tipologias de disciplinas — regulares, digitais, projetuais e TCC — e foram aplicadas de forma ampla a alunos e professores.

Quanto ao engajamento da comunidade acadêmica, as taxas de participação permaneceram

relativamente estáveis no período. A adesão discente passou de 33,2% em 2021 para 35% em 2022, indicando leve crescimento no envolvimento dos estudantes. Entre os docentes, a participação foi de 56,9% em 2021 e de 50,7% em 2022, mantendo-se em patamar considerado positivo e demonstrando o compromisso da maioria dos professores com a Avaliação Institucional.

Em 2023, a Avaliação Institucional passou por mais uma mudança metodológica com a implantação de um projeto piloto voltado aos discentes. A inovação central consistiu na criação de estratos que consideraram diferentes estágios do percurso acadêmico — ingressantes, alunos de meio de jornada, concluintes e egressos — com instrumentos específicos para cada grupo, sendo a pesquisa com egressos realizada via plataforma Alumni. Além disso, foi adotada a pesquisa por amostragem para alunos de meio de jornada e concluintes, permitindo otimizar a coleta de dados e garantir representatividade estatística. A autoavaliação docente manteve o modelo censitário, considerando a totalidade dos professores. Em 2024, essa metodologia foi consolidada, com a continuidade da amostragem para os discentes e da aplicação censitária para os docentes.

Os resultados do FazAí 2023-2024 abrangeram as pesquisas com alunos de meio da jornada, concluintes, autoavaliação docente e percepção específica dos concluintes. No entanto, em razão da estratégia amostral adotada, grande parte dos cursos não atingiu o número mínimo de respondentes necessário para garantir representatividade estatística por Curso. Por esse motivo, os resultados consolidados foram apresentados apenas nos níveis geral da Universidade e por Escola do Conhecimento, assegurando validade e possibilidade de generalização das análises.

Mesmo sem representatividade formal por Curso, os dados coletados foram utilizados no processo interno de análise e planejamento de melhorias. Comentários abertos e tendências observadas, ainda que provenientes de grupos reduzidos, contribuíram para diagnósticos locais e para o desenvolvimento de estratégias de sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica. Nesse contexto, os Coordenadores de Curso foram convidados a refletir sobre as evidências disponíveis e registrar nos Projetos Pedagógicos dos Cursos as ações decorrentes da Avaliação Institucional, reforçando o compromisso de cada Curso com o processo avaliativo e seu papel estratégico no aprimoramento contínuo da formação acadêmica.

A pesquisa de Avaliação Institucional aplicada aos alunos analisou a atuação e o desempenho docente com base em seis eixos temáticos: cumprimento das atividades programadas no plano de ensino, domínio do conteúdo, estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem, estímulo à autonomia e ao senso crítico, discussão dos resultados das avaliações com a turma

e promoção de valores e atitudes éticas. Os resultados obtidos permitiram identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria no processo de ensino-aprendizagem, além de oferecer subsídios para ações formativas e de valorização docente.

Em relação à pesquisa com alunos de meio da jornada acadêmica, em 2023 participaram 1.715 estudantes, o que correspondeu a 24,7% da amostra sorteada. No ano de 2024, a participação aumentou significativamente, com 3.331 respondentes e um percentual de cobertura de 34,3%.

A comparação dos resultados evidencia um cenário de estabilidade com leve tendência de melhoria na percepção acadêmica. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,16 em 2023 para 9,22 em 2024, indicando maior consistência no cumprimento do planejamento docente. De forma semelhante, no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média evoluiu de 9,26 para 9,33, reforçando a percepção positiva quanto à segurança e ao domínio demonstrados pelos professores. Esses resultados sugerem continuidade na qualidade do ensino ofertado e aprimoramento gradual das práticas pedagógicas observadas pelos estudantes.

Na pesquisa com alunos concluintes, em 2023 participaram 431 estudantes (23,1% da amostra sorteada) e, em 2024, 831 alunos (29,4% da amostra). Assim como no grupo de meio da jornada, também se observa evolução positiva na percepção sobre o trabalho docente. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,09 em 2023 para 9,24 em 2024, indicando maior alinhamento entre planejamento e execução das atividades na etapa final do curso. Já no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média aumentou de 9,29 para 9,40, demonstrando que os concluintes reconhecem, de forma ainda mais expressiva, a solidez e profundidade do conhecimento dos professores. Esses resultados refletem a maturidade crítica dos estudantes ao final da formação e sugerem avanços consistentes no desempenho docente percebido nesse segmento.

Quanto à autoavaliação docente, em 2023 responderam à pesquisa 492 professores (59,3% do total da Univali) e, em 2024, 483 professores (55,3%). Os resultados revelam a manutenção de um padrão elevado de percepção sobre a própria atuação, característica recorrente nos diferentes eixos avaliados. No item “Promovo a vivência de valores e atitudes éticas”, a média evoluiu de 9,64 para 9,67, evidenciando o compromisso dos docentes com práticas éticas no cotidiano acadêmico. No eixo “Tenho domínio do conteúdo”, as médias permaneceram estáveis em 9,59 nos dois anos, reforçando consistência e confiança no domínio das áreas de conhecimento. Já no item “Cumpro as atividades programadas no plano de ensino”, a média passou de 9,56 para 9,60, indicando reforço da percepção de responsabilidade e organização no desenvolvimento das atividades acadêmicas. As elevadas

médias como um todo refletem a confiança dos professores em seu desempenho e a valorização das práticas pedagógicas que adotam.

Na pesquisa de percepção geral do Curso, em 2023 participaram 132 estudantes (18,7% da amostra sorteada) e, em 2024, 229 estudantes (18,6%). Os resultados evidenciam tendência positiva de evolução em aspectos importantes para a qualidade da formação. No indicador “O Curso propiciou experiências de aprendizagens inovadoras”, a média aumentou de 8,27 para 8,66, sinalizando que as estratégias pedagógicas, metodologias ativas e práticas diferenciadas implementadas têm ampliado a inovação e diversificado as experiências dos estudantes. Já o item “As atividades e/ou trabalhos de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional” manteve estabilidade em um patamar elevado, com média de 8,82 nos dois anos, reforçando o reconhecimento do valor formativo do TCC e das atividades integradoras finais.

De forma geral, os resultados revelam que os cursos têm conseguido avançar em aspectos relacionados à inovação pedagógica, ao mesmo tempo em que mantém qualidade consolidada nas atividades de conclusão. Esse conjunto de evidências aponta para a coerência entre a proposta formativa, as práticas docentes e a percepção discente ao longo do período avaliado.

Os resultados apresentados demonstram que os cursos mantêm um padrão consistente de qualidade percebida, com avanços graduais em diferentes dimensões da prática docente e da experiência acadêmica. A convergência entre as percepções de alunos de meio de jornada, concluintes e docentes evidencia um ambiente educativo que valoriza o planejamento, o domínio do conhecimento e o compromisso ético, ao mesmo tempo em que busca fortalecer práticas inovadoras e métodos que ampliem a aprendizagem. A estabilidade das médias em patamares elevados, combinada com os incrementos observados em 2024, reforça que as ações formativas, as estratégias pedagógicas adotadas e os processos de acompanhamento institucional têm gerado efeitos positivos na qualidade do ensino. Esses resultados oferecem subsídios importantes para a continuidade do aprimoramento pedagógico e para o fortalecimento de uma cultura institucional orientada ao desenvolvimento docente e à excelência acadêmica.

## **12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: provas; desenvolvimento de projetos, trabalhos práticos em laboratório, listas de exercícios, mapas conceituais, análise e elaboração de artigos e elaboração de resenhas, além de uso de softwares específicos para modelagem de projetos e processos. Nos momentos de socialização, predominam os seminários, estudos de caso, debates, apresentações e discussões de projetos.

### **13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos Professores Tutores, Tutor Administrativo e Coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

## **B - CORPO DOCENTE**

### **1. QUADRO DOCENTE**

Desde sua fundação, a Univali oferta um ensino de qualidade e o corpo docente é parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Engenharia Civil conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de engenharia Civil conta com 45 docentes, sendo 31,1% doutores, 53,3% mestres e 15,6% especialistas. Dessa forma, o Curso de Engenharia Civil tem seu corpo docente composto por 84,4% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Engenharia Civil tem a seguinte configuração: 6,7% (3 professores) tem carga horária em regime de tempo integral e 93,3% (42 professores) em regime de tempo parcial.

## **2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e

desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Civil está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria 229, de 26 de agosto de 2025.

**Quadro 7:** Composição do NDE do Curso Engenharia Civil, 2024-2025

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
André Matte Sagave - Coordenador do Curso	Mestre	Integral
Caroline Venâncio Moresco	Doutora	Integral
Luís Fernando Pedroso Sales	Mestre	Parcial
Matheus Agustini	Mestre	Parcial
Rubia Bernadete Pereira dos Santos Scoz	Mestre	Parcial
Sílvia Santos	Doutora	Integral

Fonte: Coordenação do Curso de Engenharia Civil, 2025.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

### 3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Engenharia Civil são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 016/POLITÉCNICA/2025

**Quadro 8:** Composição do Colegiado de Curso, 2024-2025

Nome	Atribuição
André Matte Sagave	Coordenador do Curso
Caroline Venâncio Moresco	Docente
Matheus Agustini	Docente
Raimundo Celeste Ghizoni Teive	Docente
Rubia Bernadete Pereira dos Santos Scoz	Docente
Isabelly Martins de Souza	Acadêmico
Isadora Minella Pereira	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Engenharia Civil sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

### 4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso Engenharia Civil conta com 45 docentes, sendo 31,1% Doutores, 53,3 % Mestres e 15,6% Especialistas. Dessa forma, o curso de engenharia Civil tem seu corpo docente composto por 84,4% de Mestres e Doutores.

## **5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE**

Em relação à experiência profissional dos 45 docentes do Curso 93,33% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Engenharia Civil, o percentual da experiência chega a 96%. A atuação profissional do grupo abrange as áreas de ensino profissionalizante da Graduação, com atividades em construtoras, empresa de pavimentação, escritórios de cálculo estrutural, empresas de fundações e obras em terra, escritórios de arquitetura, escritórios/empresas de consultorias ou como prestador de serviço autônomo.

## **6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR**

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Engenharia Civil possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área de Engenharia Civil por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 45 docentes do Curso 29, (64,44%) possuem experiência na Docência Superior por mais de 10 anos, 7 docentes (15,56%) possuem experiência na docência Superior entre 7 a 10 anos e apenas 9 docentes (20,00%) possuem experiência na docência do ensino superior, inferior a 7 anos.

## **7. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

A experiência docente na Educação a Distância contribui para a atuação do professor, tanto no ensino à distância quanto nas disciplinas ofertadas no formato digital, desde a escolha dos conteúdos de ensino a serem trabalhados, com a compreensão sistêmica do trabalho pedagógico, até a compreensão da importância do domínio das ferramentas disponíveis e do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem. Além disso, a partir de sua experiência o docente é capaz de: orientar o aluno quanto ao estudo autônomo, organizado e a responsabilidade com esta possibilidade; e pensar nas ofertas dos momentos síncronos e assíncronos e na diversificação de estratégias que envolvam o estudante e que o façam avançar nas trilhas de

aprendizagem de sua formação profissional, características de um ensino mediado pela tecnologia.

Essa experiência do professor favorece o desenvolvimento do ensino com base no exercício da profissão, da pesquisa e de seus resultados, na aplicação dos conhecimentos com vistas à ampliação de habilidades e atitudes pela execução de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados também para a redefinição de sua prática docente.

No conjunto de 45 docentes que atuam no Curso, 13,33% (6 professores) possui experiência no exercício na Tutoria na Educação a Distância e todos atuam há pelo menos 3 anos como tutores.

## **C – INFRAESTRUTURA**

### **1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS**

O Curso de Engenharia Civil está localizado no *Campus* Edison Villela, SETOR D.

São características do *Campus* Edison Villela - Itajaí:

- **acesso por entradas localizadas** na rua Uruguai e Avenida Abraão João Francisco e Rua Uruguai (veículos e pedestres). O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada na Avenida Abraão João Francisco;
- **acesso a transporte público localizado na** Avenida Abraão João Francisco do *Campus* Prof. Edison Villela- Itajaí (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-Campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e fotocópias;

**praça de alimentação** localizada nos Blocos B, C, D e no Centro de Vivência localizado entre os setores F5 e F6 (<https://www.univali.br/vida-no-Campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);

- o **Centro de Vivência Univali** (<https://www.univali.br/vida-no-Campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>) é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m<sup>2</sup>, inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no *Campus* Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado;

- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo** do *Campus* Edison Villela, nos setores B, C, D, E, F;
- **auditório;**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas

(<https://www.univali.br/vida-no-Campus/pastoral-universitaria/Paginas/default.aspx>).

Em todos os *Campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação -CPA.

O Curso de Engenharia Civil disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso térreo do bloco D6, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui oito gabinetes de orientação e estudo. O mobiliário é composto por mesa de trabalho, cadeiras estofadas e armários com chave. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui iluminação e ventilação adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco D6. Seu horário de funcionamento é disponibilizado aos alunos, conforme as aulas e horários livres de sala de aula, pesquisas ou orientações do professor responsável.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no piso do setor D8, na sala 101.

O espaço da Coordenação do Curso está localizado no térreo do Bloco D8, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do Engenheiro Civil . Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da Coordenação, o Curso Engenharia Civil utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do *Campus* Prof. Edison Villela está localizada no Setor B6 - Hall da Biblioteca Comunitária, com uma área de 245,7 m<sup>2</sup>. Está equipada com 16 computadores e uma impressora multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. É responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

## **2. SALA DE PROFESSORES**

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso térreo do bloco D8, com 23 m<sup>2</sup>, destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias de informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com mesa de trabalho compartilhada, cadeiras, sofá de descanso, bebedouro e geladeira. O espaço é de fácil acesso (térreo), e tem realizada limpeza diária. Essa sala ainda

possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino. Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

Neste espaço há 5 funcionários que realizam, entre outras atividades, a entrega de documentos e controles de equipamentos multimídia.

### **3 SALA DE AULA**

Em todos os cursos e *Campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas no piso térreo ou em andares superiores, acessíveis por escadas ou rampas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas.

Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Engenharia Civil tem à disposição salas de aula com capacidade entre 20 até 120 alunos, mas com predominância entre 40 e 60 carteiras, situadas nos setores B5, D3, D4, D5, D6 e D7. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como Física, Química, Informática e os laboratórios específicos do curso (Materiais de Construção, Solos, Topografia, Pavimentação e Hidráulica), detalhados em item específico.

Os auditórios nos Setores C, D, E e F, são disponibilizados ao uso do curso, também para as atividades de ensino. Os auditórios possuem capacidade que variam entre 100 e 547 lugares e são utilizados mediante agendamento prévio. O Auditório IV localizado no setor E1, com capacidade para 210 pessoas, e o Teatro Adelaide Konder, localizado no setor C com capacidade de 547 pessoas, são os mais utilizados para as atividades do curso e da Escola Politécnica. Todos seguem as normas de segurança, possuem extintores, iluminação,

climatização e saídas de emergência, hidrantes e alarme de incêndio. Acusticamente, são adequados segundo projetos específicos. Os mobiliários seguem padrões ergonômicos com as devidas adaptações para pessoas com deficiência e possuem recursos tecnológicos com infraestrutura adequada ao porte do espaço físico de áudio, vídeo, iluminação.

**Figura 18:** Auditório – Setor E1 – *Campus Professor Edison Villela (Itajaí)*



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

**Figura 19:** Teatro Adelaide Konder - *Campus Professor Edison Villela (Itajaí)*



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

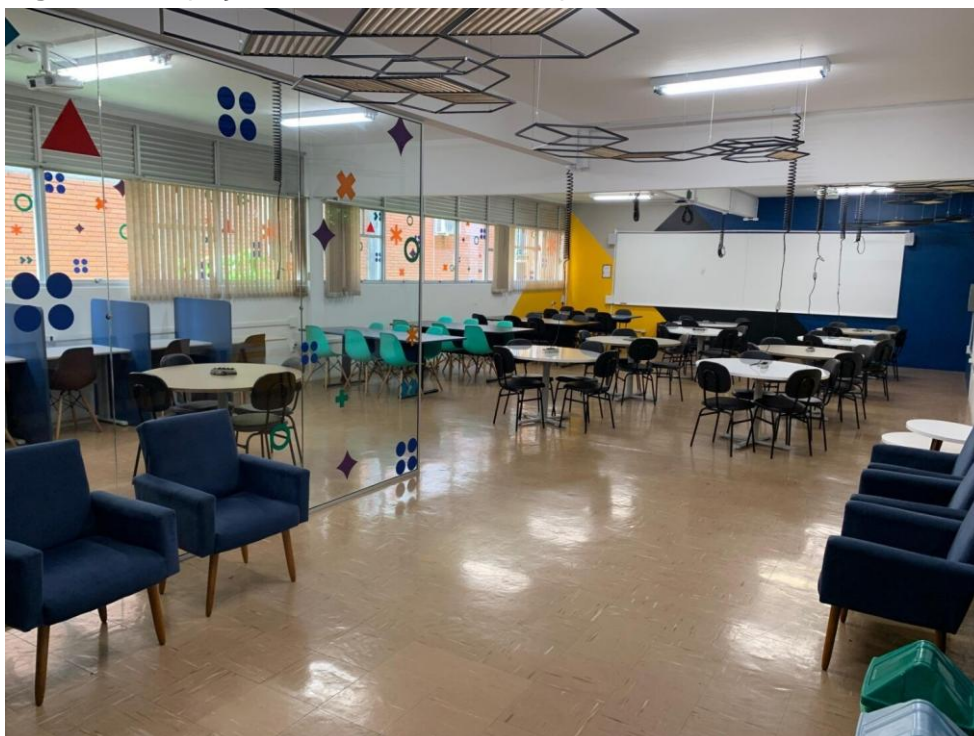
Existem ainda os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do *layout* proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito

da troca de experiências. No *Campus* Professor Edison Villela – Itajaí. os Espaços de Conhecimento Compartilhado apresentam a seguinte localização e estrutura:

- **Setor F4** – oferece um espaço de 416,27m<sup>2</sup>, com capacidade para acomodar até 178 pessoas. O espaço é composto de 10 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 27 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 8 áreas de estudo individual, 3 lousas, 3 projetores multimídia, 1 antena wifi, 6 condicionadores de ar, quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação e banheiros feminino e masculino.
- **Setor C2** – oferece um espaço de 125,64m<sup>2</sup>, com capacidade para acomodar até 77 pessoas. O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.
- **Setor B6** – oferece um espaço de 122,98m<sup>2</sup>, com capacidade para acomodar até 77 pessoas. O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

As Figuras abaixo ilustram os Espaços do Conhecimento compartilhado do *Campus* Professor Edison Villela – Itajaí.

**Figura 20:** Espaço do Conhecimento Compartilhado – setor B6



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

**Figura 21:** Espaço do Conhecimento Compartilhado – *Campus Professor Edison Villela (Itajaí)* – Setor F4



Fonte: Univali, 2025.

**Figura 22:** Espaço do Conhecimento Compartilhado – *Campus Professor Edison Villela (Itajaí)* – Setor C2



Fonte: Univali, 2025.

A Instituição dispõe, ainda, de 13 salas de aula diferenciadas, localizadas no *Campus Professor Edison Villela (Itajaí)*, todas reestruturadas em parceria com empresas privadas. O design das salas foi elaborado com o propósito de integrar múltiplos ambientes de forma funcional e visa garantir mais conforto e tecnologia aplicada às atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de proporcionar uma aprendizagem ativa e colaborativa. Segue abaixo a relação de salas parceiras, que funcionam como espaços diferenciados destinados ao desenvolvimento das atividades de ensino.

**Quadro 9:** Relação de salas de aula diferenciadas, estruturadas por meio de parceiras com empresas nacionais e internacionais

<b>Empresa Parceira</b>	<b>Localização da Sala</b>	<b>Capacidade</b>
Portonave	Setor B3, Sala 101	52 usuários (32 mesas)
Intersindical	Setor B5, Sala 101	40 usuários
APM Terminals	Setor B5, Sala 102	40 usuários
Rockset Multiuso	Setor B5, Sala 105	35 usuários
Multilog	Setor B6, Sala 105	32 usuários
Asia Shipping	Setor B6, Sala 109	40 usuários
Allog	Setor B7, Sala 103	55 usuários

Abiva	Setor B7, Sala 112	55 usuários (24 mesas)
DC Logístic	Setor B7, Sala 202	50 usuários
Bunge	Setor C1, Sala 203	38 usuários
Bull Investimentos – Sala Multiuso	Setor C1, Sala 104	38 usuários
Bull Investimentos – Arena	Setor C1, Sala 204	90 usuários
UNIMED	Setor F3, Sala 101	52 usuários

Fonte: Gerência de Infraestrutura - Univali, 2024.

O *layout* das salas é flexível, permitindo a adaptação aos diversos formatos de aula, maximizando o desempenho, a cooperação, a concentração e o interesse dos alunos. Abaixo são apresentadas imagens de algumas dessas salas de aula diferenciadas.

- **Sala DC Logistics Brasil** - possui design semelhante a um escritório e foi planejada para comportar 50 estudantes, oferecendo conforto e garantindo acesso aos recursos tecnológicos para o ensino dos cursos de graduação e pós-graduação da Escola.

**Figura 23:** Sala DC Logistcs Brasil



Fonte: Univali, 2024.

- **Sala Allog Transportes Internacionais** - planejada para proporcionar mobilidade às práticas pedagógicas, possui bancadas móveis que possibilitam diferentes configurações conforme as necessidades didático-pedagógicas do professor.

**Figura 24:** Sala Allog Transportes Internacionais



Fonte: Univali, 2024.

- **Sala Abiva** - planejada para proporcionar interação entre os estudantes nas práticas pedagógicas. As mesas formam círculos para trabalhos em grupos e podem ser afastadas para atividades individuais, proporcionando uma série de possibilidades de atividades inovadoras.

**Figura 25:** Sala Abiva



Fonte: Univali, 2024.

- **Sala APM Terminals e Intersindical** – sala dupla que reproduz contêineres, símbolo da movimentação portuária e do negócio da empresa no município de Itajaí. Construída em parceria com os sindicatos dos trabalhadores portuários, a sala faz menção às funções exercidas pelos trabalhadores portuários. Cada sala possui capacidade para 50 alunos.

**Figura 26:** Sala APM Terminals e Sala Intersindical



Fonte: Univali, 2024.

- **Sala “Espaço Unimed”** - na Univali localizada no bloco F3, sala 101. Esta sala foi reformulada em parceria com a Unimed para tornar o ambiente mais interativo e atrativo para a aprendizagem dos estudantes.

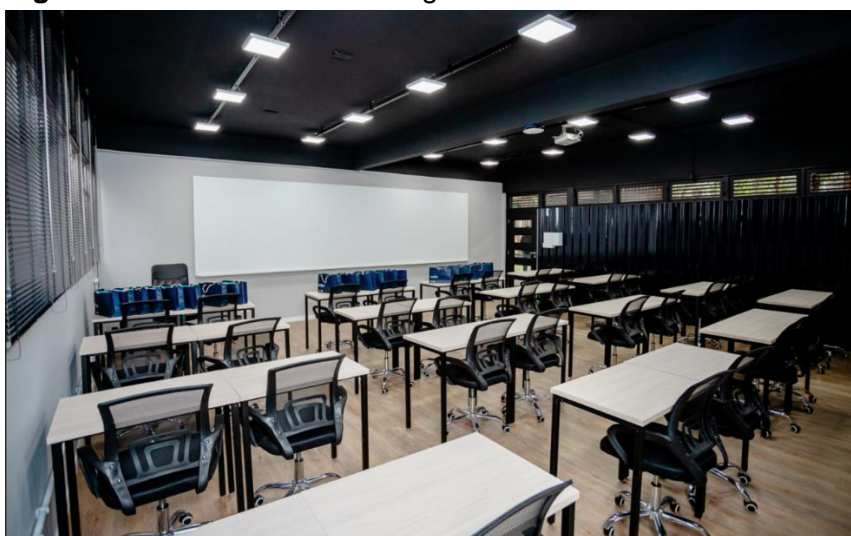
**Figura 27:** Espaço Unimed



Fonte: Univali, 2024.

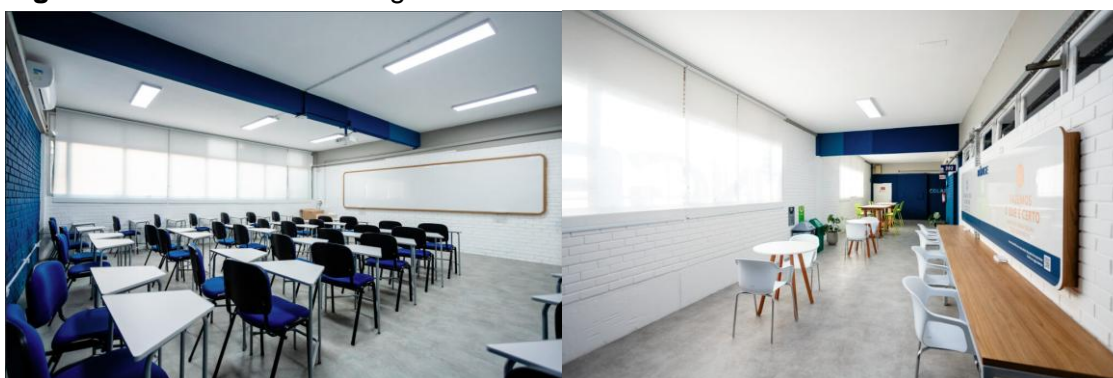
Demais salas de aula diferenciadas do *Campus Professor Edison Villela (Itajaí)*:

**Figura 28:** Sala Parceira Multilog



Fonte: Univali, 2024.

**Figura 29:** Sala Parceira Bunge



Fonte: Univali, 2024.

**Figura 30:** Sala Parceira Asia Shipping



Fonte: Univali, 2024.

**Figura 31:** Sala Parceira Portonave



Fonte: Univali, 2024.

**Figura 32:** Sala Parceira Bull



Fonte: Univali, 2024.

#### 4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do *Campus* Professor Edison Villela – Itajaí são de uso comum aos cursos da universidade. O *Campus* dispõe de 23 laboratórios, com 599 computadores para uso simultâneo. Parte dos laboratórios estão no pavimento térreo e, para os demais, o acesso pode ser feito por escada ou rampa

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: das 8:00h às 22:30h.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas. Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: Autocad, Revit, Eberick, TQS, MatLab. Os pacotes Office estão disponíveis em todos os laboratórios e os softwares Eberick e TQS são disponibilizados por chaves individualizadas a cada aluno em disciplinas específicas e com uso requisitado. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Os laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.

- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária *Campus* Itajaí, Biblioteca *Campus* Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária *Campus* Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária *Campus* Tijucas, Biblioteca Comunitária *Campus* Biguaçu, Biblioteca *Campus* Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária *Campus* Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas Bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As Bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A Universidade também possui uma vasta Biblioteca Digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a Biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Diretoria de Ensino orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à Bibliografia Básica e Complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

## 6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A Biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua Biblioteca Digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Engenharia Civil encontram-se:

- *Cement and Concrete Composites. Elsevier. ISSN 0958-9465*
- *Cement and Concrete Research. Elsevier ISSN 0008-8846*
- *Materials Science and Engineering. Elsevier ISSN 0921-5093*
- *Engineering Structures. ISSN 0141-0296*
- *Construction and Building Materials. ISSN 0950-0618*
- *Sustainable Materials and Technologies. ISSN 2214-9937*
- *Journal of Rock Mechanics and Geotechnical Engineering. ISSN 1674-7755*
- *Soils and Foundations. ISSN 0038-0806*
- *Transportation Geotechnics. ISSN 2214-3912*

- *Journal of Building Engineering*. ISSN 2352-7102
- *Structures*. ISSN 2352-0124
- *Composite Structures*. ISSN 0263-8223
- *Computers & Structures*. ISSN 0045-7949
- *Sustainable Cities and Society*. ISSN 2210-6707

## **7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS**

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 Laboratórios didáticos especializados e de Informática em seus *Campi*. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m<sup>2</sup>, e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática curricular atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

### **- Laboratórios Didáticos de Formação Básica**

Os estudantes do Curso de Engenharia Civil têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos

estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

O Curso de Engenharia Civil possui 23 laboratórios destinados às aulas práticas do módulo básico, concentrados nos setores B6, D2, D4, D5, D6, E2 e F2 do *Campus* Professor Edison Villela (Itajaí), entre os quais: 4 laboratórios de Química, 3 laboratórios de Física, 12 laboratórios de Informática e 4 laboratórios de Desenho.

Para as disciplinas de Química Geral, o Curso utiliza os laboratórios de Química que se localizam nos setores D5, E2 e F2, com capacidade de atender até 22 alunos por aula prática, sendo a turma dividida em diferentes classes. Quando a turma ultrapassa estes números, as disciplinas de Física têm suas aulas práticas alocadas nos laboratórios situados no setor D6 e, para as aulas de desenho, há o Laboratório de Desenho Técnico localizado no setor D4, sala 204. As disciplinas de Desenho Técnico e Geometria descritiva, Desenho Técnico para Engenharia Civil, Arquitetura e Algoritmos e programação utilizam os espaços do setor B6 e D2, onde ficam alocados os laboratórios de informática.

Estes espaços possuem normas gerais de funcionamento e de segurança, com pequenas alterações no sentido de atender a alguma característica específica do laboratório. Dentro das normas gerais para ingressar nos laboratórios, o primordial é a utilização de jaleco de algodão, calças compridas e sapatos fechados.

**Figura 33:** Laboratório de Desenho Técnico



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

**Figura 34:** Laboratório de Física



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

**Figura 35:** Laboratório de Química



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

**Figura 36:** Laboratório de Informática



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

#### **- Laboratórios Didáticos de Formação Específica**

O LATEC (Laboratórios de Pesquisa Tecnológica em Engenharia) é o principal espaço de laboratórios específicos do Curso de Engenharia Civil. O laboratório está localizado no Bairro Fazenda em Itajaí, cerca de 800 m distante do *Campus*, Prof. Edison Villela, de fácil acesso aos alunos e ocupa uma área construída superior a 1.200 m<sup>2</sup>, situado em uma área de aproximadamente 4.500m<sup>2</sup>.

Os Laboratórios do Curso (Laboratório de Materiais de Construção e Concreto, Laboratório de Mecânica dos Solos, Laboratório de Pavimentação, Laboratório de Hidráulica e Laboratório de Topografia) possuem uma área de aproximadamente 650 m<sup>2</sup>, podendo ser utilizado o pátio externo para experimentações a longo prazo e na realização de aulas de topografia.

No espaço, são atendidas as aulas práticas das disciplinas de Materiais de Construção civil I e II, Tecnologia da Construção Civil II, Tecnologia do Concreto, Pavimentação, Topografia I e II, Patologia das Construções, Mecânica dos Solos e Hidráulica.

O Laboratório de materiais de construção civil conta com uma área de aproximadamente 250m<sup>2</sup>, para realização de aulas práticas e realização de ensaios, com espaço para trabalhar com turmas de até 35 alunos simultaneamente. O Laboratório conta com prensa para 60ton e 200 ton com dispositivos para ensaios de tração, compressão, módulo de elasticidade e diversos outros ensaios mecânicos em madeiras, concretos, aço, polímeros e cerâmicas; possui vidrarias, peneiras, aparelhos diversos para os ensaios em agregados, cimentos, concretos, argamassas, revestimentos, telhas, blocos cerâmicos ou de concreto, entre outros. Os Laboratórios de mecânica dos solos e de pavimentação ocupam espaço compartilhado, com área de cerca de 160 m<sup>2</sup> e possuem equipamentos diversos para ensaios de

caracterização de solos e ensaios mecânicos, análise de asfaltos e materiais de pavimentação. Na topografia, estão disponíveis estações totais, níveis eletrônicos e balizas. Para a área de Hidráulica o laboratório conta com canais para verificação de fluxos de águas, ondas e vertedores.

Nesses laboratórios são também desenvolvidas as pesquisas do curso, tanto desenvolvidos em projetos de pesquisa, como nos trabalhos de conclusão de curso.

## **9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme Portaria de Designação nº. 251/2023, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição ([www.univali.br/etica](http://www.univali.br/etica)). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.